

Somente o Chefe da Nação resolverá o Caso Marítimo

Tem novo Comandante a Escola de Estado Maior do Exército



Transmissão de Comando da Escola do Estado Maior do Exército

Em solenidade ocorrida ontem, na Escola do Estado Maior do Exército, assumiu o comando daquele estabelecimento de estudos técnicos o General de Brigada José Daudt Fobricio, recentemente elevado ao generalato por ato presidencial.

A cerimônia teve início às 11,30 horas, com a presença do Ministro da Guerra, Interino, General de Exército Newton Cavalcanti, dos representantes do Presidente da República e do Prefeito do Distrito Federal.

do General Morris Junior, Chefe da Seção Terrestre da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos e de todos os oficiais generais de terra e ar.

(Continua na pág. 10)

"Candidato natural do P. S. D. o Sr. Nereu Ramos"

SÃO PAULO, 3 — (Asapress) — O Sr. Ataliba Nogueira, da ban-

A QUESTÃO DO ESCALONAMENTO DIVIDE A GRANDE CLASSE DOS HOMENS DO MAR

O Sindicato dos Oficiais de Navegação e a Federação Nacional dos Marítimos, que representam as partes em litígio no caso do aumento dos salários dessa classe, tornaram

a manifestar a impossibilidade de estabelecer um acordo. O interessante é que o impasse surge entre os próprios empregados e servidores. Os oficiais de navegação, ten-

do ao seu lado, os comissários, enfermeiros, radiotelegrafistas e outros, só admitem o reajustamento através do escalonamento, que não aceita pela Federação Nacional dos

Marítimos e entidades filiadas. O escalonamento estabelecerá para a Marinha Mercante a hierarquia naval. Entretanto esbarra numa dificuldade. (CONCLUI NA PAG. 10)

OTEMPO-HOJE
Bom
Máx. 32,7
Min. 18,4

GAZETA DE NOTÍCIAS

Ano 74 | Rio de Janeiro | Quarta-feira, 4 de maio de 1949 | N.º 102 | 12 Páginas

50
Cts

Processos truculentos e ilegais

Os ferroviários da Central do Brasil vítimas de atos de violências e vinganças do General Durival de Brito apelam para a Justiça — Requerido um mandado de segurança ao Juízo da 3.ª Vara da Fazenda Pública — Fala-nos o Dr. Junqueira Ferreira, advogado da U. F. B.

Dentre as violências que vêm sendo praticadas pelo General Durival de Brito, há que destacar a transferência do presidente da União dos Ferroviários do Brasil, Sr. José Soares da Silva Filho, para Belo Horizonte, pelo simples fato de mesmo ter procurado defender os sagrados interesses dos acólitos ferroviários.

Procuramos ouvir o Dr. Junqueira Ferreira que além de apreciado jornalista é um advogado de grandes méritos.

— Eu prefiro, não conceder entrevista, no momento, entretanto posso fornecer uma cópia do pedido de concessão de um mandado de segurança ao Juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública em favor do meu constituinte. Trata-se de um ato de violência, de prepotência já do conhecimento dos milhares de ferroviários de toda a Central e cujo desfecho não sabemos. É um caso líquido de violação do direito de associação consagrado no art. 141, § 12º da Constituição Federal.

Fazendo a leitura do pedido que é longo, repleto de documentos o Dr. Junqueira Ferreira chama a

nossa atenção para os seguintes trechos:

Não obstante tudo isto, o Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil resolveu considerá-lo, injustificadamente embora, como hostilidade a sua pessoa e à sua gestão, a atuação da União dos Ferroviários do Brasil e dos seus dirigentes, iniciando, então, por atos inquisitórios, represálias bem claras e definidas contra a U. F. B. e seus diretores.

Mais adiante:

Não podendo exercer pressão contra os Diretores da U. F. B., funcionários de outras estradas de ferro, estranhos, pois, à sua jurisdição administrativa, o Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil iniciou uma série de atos manifestamente truculentos tendentes a fazer calar os líderes ferroviários, fazendo pagar pelos simples fato de pleitearem seus sagrados direitos, apelando para a Justiça Brasileira.

Evidentemente, a dissimulação, as evasivas, o "tanto diáfano da fantasia" irão cobrir esta série de medidas administrativas da Administração da E. F. C. B., sob a denominação vaga e inequívoca de "feitos no interesse da administração". Mas, o M. M. Dr. Juiz, é no interesse verdadeiro e não fingido da administração pública, e dos próprios ferroviários da Central do Brasil, que a Justiça se manifeste sobre si o aumento de vencimentos



Sr. O. A. Junqueira Ferreira, advogado do Presidente da União dos Ferroviários do Brasil

dos servidores federais deverá beneficiá-los desta ou daquela forma, desta ou daquela data em diante. Se está surgindo, e surgiu efetivamente, entre a Direção daquela ferrovia e seus empregados, divergên-

cia no interpretar a Lei n. 488, de 15 de novembro de 1948 (aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar da União Federal), como Justificar perante a Constituição Federal e as leis em geral uma série de atos tendentes a fazer desaparecer uma sociedade civil, legalmente constituída e em pleno funcionamento?

Velamos, portanto, esses atos tendentes a reduzir a inanição a União dos Ferroviários do Brasil, praticados pelo Exmo. Sr. Diretor da E. F. Central do Brasil.

— Transferindo diretores da U. F. B., o Diretor da E. F. Central do Brasil está reduzindo essa sociedade civil à inanição, garroteando o direito de associação, de forma velada, é bem verdade, mas efetivamente, brutalmente.

A notícia veiculada e desmentida depois veio demonstrar de pública achar-se instalado na Central do Brasil um clima de insegurança e incerteza, visando principalmente a U. F. B.

Dois semanas após, isto é, no dia seguinte ao em que ingressaram no Juízo da 3.ª Vara da Fazenda Pública o ferroviários daquela ferrovia, foi dispensado o Sr. Carlos Borges Monteiro da função gratificada de fiscal do Serviço de Inquéritos apenas pela circunstância de ser Diretor Tezoureira da União (CONCLUI NA PAG. 10)

Festivamente recebido em Aracaju, o Sr. João Daudt d'Oliveira

Uma brilhante conferência do Presidente da Confederação Nacional do Comércio

ARACAJU, 3 — (Asapress) — O presidente da Confederação Nacional do Comércio, João Daudt d'Oliveira, foi festivo e entusiasmado recebido nesta Capital.

Após os debates travados na grande mesa redonda das classes produtoras do Estado, o ilustre visitante proferiu, na sede do Insti-

tuto Histórico, uma brilhante conferência, concitando os sergipanos a próxima conferência de Araxá.

As palavras proferidas pelo gênio incentivador da economia nacional, impressionaram profundamente os agricultores, comerciantes e industriais deste Estado, como se lhes abrissem novas perspectivas.

Os Srs. Novelli Junior, Cirilo Junior e Brasílio Machado Neto assinaram o memorial dos produtores de café dirigido ao Chefe da Nação

Corria ontem na Câmara, tendo causado verdadeira comoção, a notícia de que os nomes do próprio Presidente da Câmara, bem ainda o dos Srs. Novelli Junior e Brasílio Machado Neto, Presidente da Assembleia paulista, figuravam entre os produtores de café do Governo.

Os Srs. Novelli Junior, Cirilo Junior e Brasílio Machado Neto assinaram o memorial dos produtores de café dirigido ao Chefe da Nação

Cifras que atendam a aplicabilidade do Imposto Sindical

Vários educandários são sustentados com o recolhimento dessa verba

A sindicalização, no Distrito Federal, tem se desenvolvido satisfatoriamente, apesar das afirmações apressadamente feitas em contrário. Num rápido exame nos vários setores da estatística, confirma inteiramente o que se afirma. Em dezembro de 1947 existiam 73 sindicatos de empregados, 106 de empregadores e 228.933 associados os primeiros, e 6.163 os últimos. Os empregadores acusavam naquela data 9.883 firmas individuais sindicalizadas, 5.786 coletivas e 1.516 sociedades anônimas, num total de 17.187 empresas filiadas aos sindicatos. O imposto sindical foi arrecadado para a categoria dos empregados num montante de Cr\$ 12.837.690,00; para os empregadores

Cr\$ 6.281.922,00; e para as profissões liberais Cr\$ 434.518,00 num total de Cr\$ 21.194.120,00. Desse montante, descontadas as contribuições regulamentares (Federação e confederação), restou um saldo de Cr\$ 12.694.819,00 para aplicação pelas entidades sindicais.

Com o valor da contribuição sindical as referidas entidades sustentaram 3 escolas primárias, 1 secundária e 14 pré-vocacionais e 4 ou-

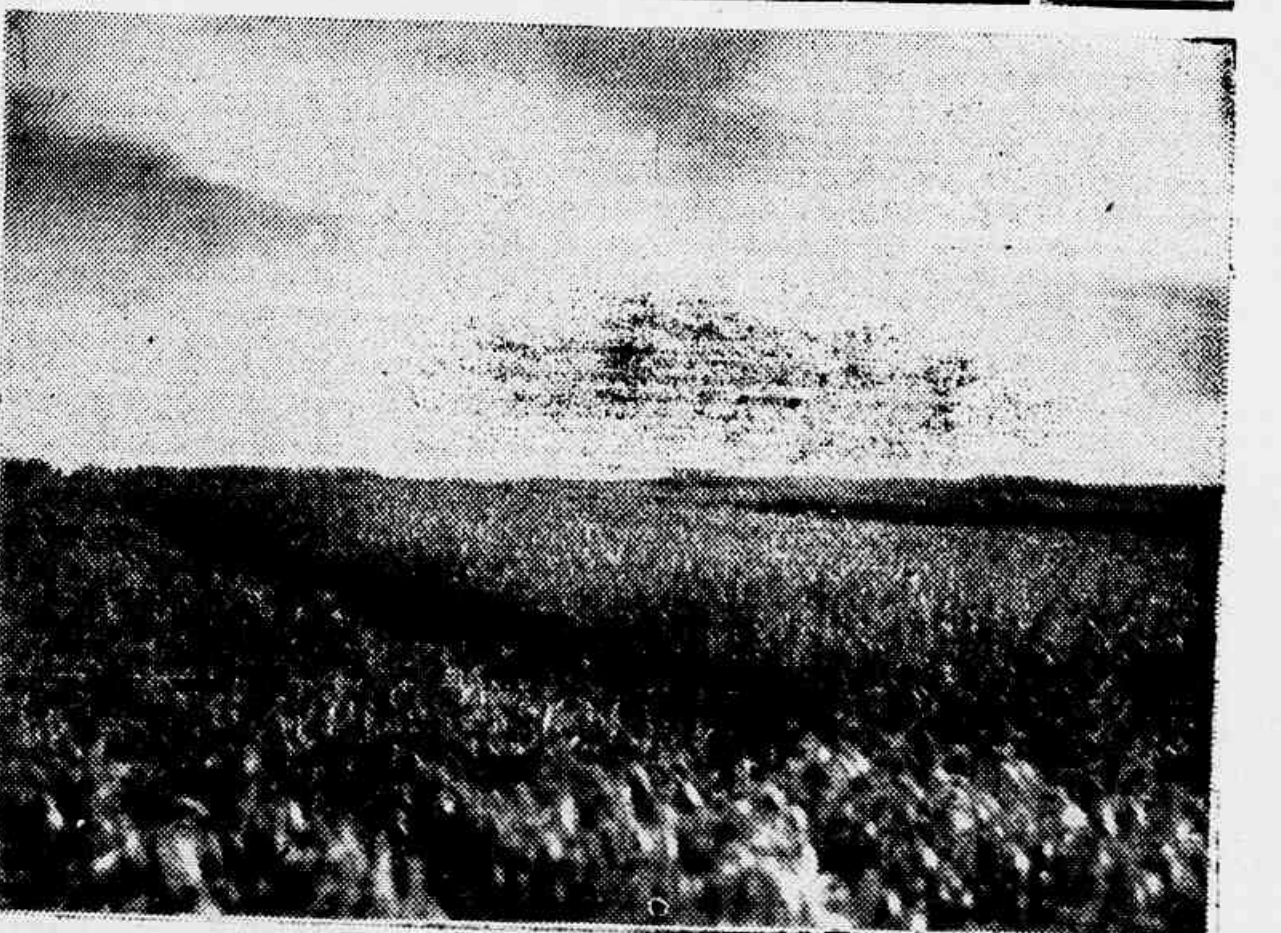
tras profissionais, com um total de 1.144 alunos. As bibliotecas sindicais, possuíam, em 1947, 38.263 volumes.

No campo da assistência social as entidades sindicais proporcionaram a seus associados os seguintes serviços: Hospitalar, 9.779, Cr\$ 2.194.891,00; dentária, 83.741, Cr\$ 1.255.678,00; maternidade, 1.501, Cr\$ 227.146,00; judiciária, 14.835, Cr\$ 1.761.427,00; farmacêutica, 838, Cr\$ 78.716,00; farmácia, 66.154, Cr\$ 66.427,00; diversos, 10.042, Cr\$ 3.536.695,00; médica-ambulatorio, 24.017, Cr\$ 11.558.489,00. Esses dados foram fornecidos pela Comissão do Imposto Sindical, sobre as atividades relativas ao ano de 1947.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O aumento da produção do trigo nacional

O Governo assiste a triticultura com cinquenta milhões de cruzeiros — O R. G. do Sul na vanguarda — Palavras do Deputado Glicério Alves



Os trigais do sul e do centro cobrem milhares de hectares do solo nacional. Cada vez mais amplos, e breve libertarão o país da importação de bilhões de cruzeiros no exterior

A campanha encetada pelo governo no sentido de incrementar a triticultura em diversas regiões do país vem obtendo, segundo todas as informações, os mais surpreendentes resultados. Isto decorre, e gran-

de parte, da confiança que os plantadores do Centro e do Sul adquiriram não só nas providências adotadas pelos técnicos do Ministério da Agricultura e dos Estados, especial-mente na seleção de sementes alia-

mente produtivas e resistentes à ferrugem, como também na política de fixação de preços compensadores para o produtor.

É fácil avaliar no que se assemelha (Continua na pág. 10)

Comentário do dia

O "Magdalena"

Pelo que estamos vendo o sinistro do "Magdalena" foi, em resumo, uma bruta demonstração de incapacidade coletiva. Incapacidade da sua oficialidade, fazendo o navio bater numas pedras assinaladas em todas as cartas; incapacidade no seu salvamento; incapacidade quanto à salvação da carga preciosa que o line transportava; incapacidade nas previsões gerais, inclusive no tocante ao destino irremediável que teria a proa do transatlântico encalhada à entrada da barra.

Em verdade, por mais que se explique, não se pode conceber que esse magnífico navio tenha batido nas tais pedras, pois se há trecho nas nossas costas sem segredos para os navegantes, é o que circunda a entrada da Guanabara. Mar grosso... cerração... dizem as desculpas. Nós sabemos, porém, que nada disso é verdade. Nem o mar estava tão grosso assim, nem a cerração era tão forte que pudesse atrapalhar a rota do barco.

Além do mais o "Magdalena" era um navio novo em folha, dotado com o que de mais moderno e perfeito possui a técnica naval Impericia, relaxamento, bebedeira ou outra qualquer coisa parecida... Nunca a cerração ou o mar grosso! Essas histórias podem ser interessantes para o inquérito, mais não convencem ninguém.

O que se seguiu ao sinistro correu pelo mesmo caminho. Tentou-se arrastar o navio até o porto sem se levar em conta o peso das águas contidas nos seus porões. O desastre era fatal, conforme disseram as folhas, alguns técnicos. Mas, se era fatal, porque se insistiu em rebocá-lo? porque não se cuidou primeiro, ao menos, de descarregar o liner, prevenindo a empresa de maiores prejuízos futuros? porque não se ensaiou cingir o navio com flutuantes, antes de arrastá-lo para a Guanabara? Mas não se entou nada disso. Preferiu-se resolver o assunto lotericamente, isto é: arriscando tudo na sorte grande... O resultado foi o que se sabe — o "Magdalena" partiu-se em dois.

Verificado, porém, o segundo sinistro, ao invés de procurar salvar o que ainda poderia ser salvo, deixou-se a pópa e a proa ao sabor das conjecturas técnicas e das objeções dos rapazes da reportagem. A proa, entretanto, fatigada talvez de esperar por uma providência, afundou de todo na entrada da barra...

Dela nada mais a sério se poderá esperar, em verdade, sinão que vae pelos ares à força de dinamite, para que não venha a constituir obstáculo à navegação.

Resta-nos a pópa, na praia do Imbuí. Há uma porção de palpitantes em torno do seu destino. Não acreditamos em nenhum deles. Quando muito, poderemos admitir que ela acabe arrendada a um português qualquer para nela instalar um bar pitresco e suspeito... É só assim o "Magdalena" não passará tão depressa entre os que neste mundo o trataram com um desdém...

ALEXANDRE KONDER

O Embaixador da Venezuela entregou credenciais

Realizou-se, ontem, às 16 horas, no Palácio do Catete, a cerimônia de entrega das credenciais do Sr. Tito Gutierrez Alfaro, representante da Venezuela junto ao Governo brasileiro que apresentou ao Presidente da República a carta credencial que o acredita na qualidade de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário. A solenidade obedeceu ao cerimonial de estilo tendo o Embaixador sido acompanhado desde a sede da sua Missão diplomática no Palácio Presidencial pelo Ministro João Coelho Lisboa. Introduzido pelo Ministro Francisco d'Almeida Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, o Embaixador foi recebido pelo Presidente da República, Capitão Edmundo Jorge de Melo, Adjunto de Ordens e Capitão Aviador Pedro Passos de Almeida, Oficial de Representação. No primeiro lance da escada principal o Embaixador e os membros da sua Missão foram cumprimentados pelo Ministro Francisco d'Almeida Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República. No salão amarelo, o chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, Ministro Souza Leão Filho, recebeu o novo Embaixador da Venezuela, que, após alguns minutos de encalço no Salão Nobre, onde se encontrava o Presidente Edmundo Dória, acompanhado do Ministro de Estado, interno, das Relações Exteriores, Embaixa-

Tomou, posse, ontem, o Ministro interino das Relações Exteriores

Perante o Presidente da República, foi ontem empossado, pela manhã, no cargo de Ministro de Estado, interno, das Relações Exteriores, o Embaixador Cyro de Freitas Valle. Ao ato, estiveram presentes o titular das Relações Exteriores, Embaixador Raul Fernandes, o Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, Professor José Pereira Lima e General João Valdetaro. Respetivamente, demais membros dos dois gabinetes, Senador Vitorino Freire e diplomatas. Leu o termo de posse, o Ministro Francisco d'Almeida Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República.

dor Cyro de Freitas Valle, do General de Brigada João Valdetaro e Amorim Melo, chefe do Gabinete Militar, do Professor José Pereira Lima, chefe do Gabinete Civil e demais membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República. Feita a entrega das credenciais, o Presidente da República convidou a sentar-se o Embaixador Tito Gutierrez Alfaro, seguindo-se alguns momentos de palestra com o chefe de Estado, retirando-se, após, o representante da Venezuela com as honras que lhe eram devidas. A guarda de honra foi dada pelo Batalhão de Guardas, que executaram os honras nacionais da Venezuela e do Brasil.

Câmara dos Deputados

O Deputado Vieira de Melo terminou o discurso de defesa aos atos do Ministro da Fazenda — Prorrogado o expediente até às 20 horas — O Sr. Plínio Cavalcanti disse que o PSD de S. Paulo não se satisfaz com as declarações daquele deputado

A sessão de ontem foi ainda dedicada ao debate sobre a venda de café do D.N.C., prosseguindo o Sr. Vieira de Melo na leitura do seu discurso, confrontando cifras, pareceres e documentos pelos quais se prova a laura das transações efetuadas pelo D.N.C. sob as vistas do Ministro Corrêa e Castro. No expediente falaram os Srs. Eusebio Rocha, José Romero, Paulo Sarafaz e Coelho Rodrigues.

Depois de ter o Sr. Vieira de Melo terminado o seu longo discurso e recebido os muitos abraços, o Presidente deu a palavra ao Sr. Plínio Cavalcanti, do PSD, de S. Paulo. Diz o orador estranhar que o Sr. Ministro da Fazenda não comparecesse à sessão para responder com mais eficiência às perguntas que lhe se-

ram feitas. Prossegue atacando o D.N.C. que vem prejudicando a economia nacional e em certa parte do seu discurso diz que o PSD de São Paulo não se satisfaz com as declarações do Sr. Vieira de Melo. Surgem aparte de todos os lados e o orador prossegue fazendo comparações de preços de café antes e depois da intervenção do D.N.C. no mercado.

Em certa altura o Presidente da Câmara interrompe o orador dizendo ter sido apresentado à Mesa um requerimento do Sr. Rui Almeida pedindo prorrogação da sessão até às 20 horas. Posto em votação é aprovado.

Prossegue o Sr. Plínio Cavalcanti no seu discurso sobre venda de café.

A Câmara à última hora

Tendo sido aprovada a prorrogação dos trabalhos até às 20 horas, falou o Sr. Plínio Cavalcanti em torno das vendas de café feitas pelo D.N.C., defendendo as lavouras paulistas. O seu discurso terminou às 19 horas.

Subiu à tribuna, em seguida, o Deputado Rui de Almeida, do P.T.B., que defendeu o seu requerimento pedindo a presença do Ministro da Fazenda na Câmara, a fim de responder diretamente às perguntas que lhe fossem dirigidas pelo senhor deputado.

Falou depois o Sr. Gabriel Passos de U.D.N., manifestando o ponto de vista do seu bancado, de que o requerimento do Sr. Rui de Almeida nada tinha de deshonroso para o Sr. Ministro da Fazenda e

que é comum na maioria dos parlamentos os Ministros de Estado, comparecerem ao plenário, muitas vezes espontaneamente, a fim de prestar ao legislativo conta de seus atos. Por esse motivo a bancada da U.D.N. votava a favor do requerimento.

O Sr. Cirilo Júnior, de S. Paulo, então, haver um requerimento enviado à mesa, solicitando que a votação seja nominal.

Foi procedida a chamada pelos representantes dos Estados, apurando-se votaram a favor do requerimento 62 deputados e contra, 85. Não atingindo o total de 147 votos, não houve aprovação ou rejeição, nada ficou deliberado, pois nova votação terá que ser procedida.

O novo Secretário da Câmara Municipal agradece a cooperação da Imprensa

Conforme já anunciamos, foi eleito Primeiro Secretário da Câmara Municipal, o Vereador Eduardo Bartlett James, um dos elementos de real valor nas instituições da U.D.N., manifestando o



O Vereador Bartlett James, tes udenista, cuja candidatura àquele posto mereceu a simpatia e o apoio integral dos partidos que compõem o Legislativo local. A escolha do novo Secretário, não constitui surpresa nos meios políticos desta Capital, porquanto, Bartlett James contava com toda admiração de seus pares, dada as suas qualidades de caráter e um brilhante passado de homem público. Podemos afirmar que o P.T.B. embora divergindo dos colegas na eleição da Mesa, dava todo seu apoio ao candidato udenista para a primeira Secretaria, porquanto trata-se de uma figura expressiva e de grande envergadura para o exercício do alto cargo para o qual foi eleito.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o Sr. Clóvis Pestana, Ministro da Viação; em conferência, o Sr. Mário de Bittencourt Sampaio, Diretor Geral do DASP; e, em audiência, o Embaixador Herschel V. Johnson, dos Estados Unidos.

Estere, ontem, no Palácio do Catete, o Sr. Th. P. Bergam, Encarregado de Negócios de Países Baixos, a fim de agradecer ao Presidente da República, os cumprimentos enviados por ocasião da passagem do anfitrião no Rio de Janeiro, da Holanda.

Sucedendo o Vereador José Lunqueira que acaba de deixar aquele posto após relevantes serviços prestados ao Legislativo Municipal, o Sr. Bartlett James atesta daquele importante setor trará novas diretrizes que melhor atendem os serviços subordinados a sua Secretaria.

VISITANDO OS JORNALISTAS

No decorrer da sessão de ontem, que, aliás, foi quase inteiramente dedicada a assuntos internos da Casa, o novo titular da primeira Secretaria esteve em visita à Sala de Imprensa, onde palestrou com os jornalistas ali acreditados, revolvendo os seus propósitos de bem servir a causa pública e impedir abusos adequados com as normas regimentais que regem os serviços de sua Secretaria.

Provis de agradecer a cooperação da Imprensa, por ocasião do seu recebimento naquele posto, o Sr. Bartlett James, com a sua missão de representar a Casa na luta pela melhoria da administração pública, informando a imprensa sobre os debates em andamento e os assuntos que lhe interessam.

Gratificação de magistério a professores fluminenses

O governador do Estado do Rio assinou ontem atos concedendo gratificação de magistério a diversos professores públicos fluminenses, de acordo com a lei 102. Os beneficiados pela lei são os seguintes professores: Isaura de Aguir Pinto, Ligia Gomes da do Machado, Nair de Oliveira, Silva, Marieta Dias de Azevedo, Ninfia Silva, Odeide de Oliveira Constantini e Haydée Bianchini Latgé.

Regulamentação do descanso semanal remunerado

O professor Candido Mota Filho, chefe de gabinete do ministro do Trabalho, conferenciou ontem com o senhor Rubem Prazeres, relator da comissão encarregada de elaborar a regulamentação da lei do pagamento do descanso remunerado. Esse projeto devidamente revisto, será examinado pelo ministro Honório Monteiro e possivelmente, no seu despacho de quinta-feira, será encaminhado ao Presidente da República.

Proteção à agricultura

Wilson Maciel

Grave problema para a economia nacional é, não há dúvida, o abandono da proteção à agricultura. Os estabelecimentos de créditos ainda não consideraram o assunto como rotina de suas atividades e se alguma o fazem, o fornecimento dos créditos para financiamento e apoio da agricultura é tão pequeno que nenhuma importância adquire no conjunto nacional.

Temos notícia de que o governo paulista deliberou realizar um grande projeto de proteção à agricultura, estabelecendo um plano bastante elástico de financiamento, através do Banco do Estado. Tal tem sido os resultados já obtidos que essa ajuda financeira duplicou em certos casos como por exemplo, na lavoura do café onde os empréstimos passaram de 500 para 1.200 cruzeiros por mil pés. E é lisonjeiro afirmar que o Banco teve suas contas recebidas antes dos vencimentos das obrigações.

Exemplos como o que acabamos de citar, podem medrar em outros Estados da Federação, pois, se São Paulo, cujas terras, são magníficas, precisa de financiamento, com muito mais razão os demais Estados, principalmente aqueles de terras muito férteis pela monocultura. Deixamos de há muito de ser o que se chama país essencialmente agrícola. E efetivamente nunca o fomos e estamos correndo o risco de ter os campos abandonados, importando todos os gêneros de que precisamos. Por sinal que já estamos importando feijão de Portugal...

As estatísticas demonstram que nossa produção agrícola está caindo acentuadamente e isso desde há alguns anos, sem que o governo tome as providências exigidas para combater as causas reais. Quem tiver o trabalho de fazer um estudo comparativo do que tem sido a produção dos campos, há de chegar à conclusão peripetosa porque, enquanto a população cresce, aumentando o mercado consumidor, a produção cai numa proporção inversa. É bem possível que o sistema monocultivo que tem dominado a economia regional, concorra para que os números coletados dêem esses resultados.

Um erro que nos vem do Império é esse de localizar em determinadas regiões a monocultura de produtos agrícolas. Se é verdade que essa modalidade produziu resultados auspiciosos, como o café em São Paulo, também é verdade que a terra ficou empobrecida, criou-se fome própria às pragas e obrigou os agricultores a adquirir os demais artigos de que necessitavam para manutenção dos camaradas e da família em vez de produzi-los. No nordeste do país, dois produtos estabeleceram até hoje a base do sistema econômico: a cana de açúcar e o algodão. O açúcar continua a desempenhar seu papel de relevância, mas sua matéria prima, a cana, colheu todas as terras aproveitáveis, esgotando-as e fazendo desaparecer as demais culturas. O resultado não se fez esperar. As terras perderam a riqueza por falta de estímulo pela diversidade de produção, o homem do campo empobrecia ainda mais, porque o que ganha no "ciclo" da cana não é bastante para adotar nas feiras e mercados os produtos

Regularizada a substituição do Secretário Geral do Itamarati

O Presidente da República assinou decreto, dispondo sobre a substituição eventual do Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores.

No Ministério do Trabalho, o titular da Viação

O ministro Clóvis Pestana, titular da pasta da Viação, conferenciou ontem, a tarde, com o ministro Honório Monteiro, no Ministério do Trabalho.

A esse respeito, nada foi transposto aos jornalistas, porém, supõe-se que o assunto que se prende ao caso imediato tenha sido tratado.

A Semana Inglesa dos comerciantes

No decorrer desta semana, reunir-se-á na Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, os dirigentes da Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro e dos Sindicatos filiados, a fim de tratarem de assuntos relacionados com a regulamentação da semana inglesa para as atividades comerciais.

alimentos vindos de lugares distantes. Com o algodão deu-se a mesma coisa, com a diferença que a pobreza nas zonas algodoeiras é maior. Planta muito delicada, sofre durante a vegetação, o ataque das lagartas, das chafas e o sol em demasia. Nenhum desses elementos falta a uma roça de algodão e as vezes vem juntos... Quando isso acontece é uma tristeza o panorama que apresenta a região de Campina Grande, João, Crato e demais municípios dos sertões de Pernambuco e Ceará.

Para combater esses inimigos do homem do Campo, há o melhor e mais eficiente estímulo: financiamento. Com o dinheiro, é possível fundar safras, comprar adubos, inseticidas, máquinas. Enquanto planta e cuida das roças, o agricultor precisa de alimentar-se e alimentar a família. Empréstando-lhe dinheiro, cria o poder público que esse homem se entregue ao agiota que além de exigir juros exorbitantes, compra o produto dos campos por preços inferiores, num duplo método de exploração.

Sabemos quanto é difícil financiar safras em nosso país, em virtude da diversidade geográfica que apresenta. Para fazer frente a isso, poderá o governo criar um sistema de bancos financiadores regionais ou, melhor, como fez com outras classes, organizar um Instituto de Prorrogação à Agricultura, encarregado de financiar safras, policiar os preços de venda e estabelecer um fundo de seguro e educação, indispensável para garantir o destino do agricultor e formar uma metanálise agrícola, com conhecimento moderno dos métodos de cultura e aproveitamento racional do solo. Estariam no início do caminho de uma realidade política agrária tão necessária para estabelecer a continuidade do nosso progresso e evitar o abandono sistemático do campo, fura, ditada pelas dificuldades que a vida rural apresenta, exigindo uma vida, de fome e miséria de uma população totalmente abandonada à própria sorte.

Sociedade Brasileira de Amigos da Índia

EXPOSIÇÃO, CONFERÊNCIAS, FILMS, E TEATRO

A Sociedade Brasileira de Amigos da Índia será instalada hoje, quarta-feira, às 20.45 horas, na A.B.I. (Salão do Conselho Diretor, sétimo andar), com a presença do Sr. M.R. Masani, Embaixador da Índia e de outras figuras do Corpo Diplomático. Nessa ocasião, a escritora Cecília Meireles, presidente da Sociedade, fará um discurso expondo os objetivos da mesma. Iniciando ainda nesta semana as atividades regulares, a Sociedade fará realizar o seguinte programa:

- 1 — Dia 7, sexta-feira, às 17.30 horas, em colaboração com a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa na sede desta, a Avenida Graça Aranha no 327, 3º andar, abertura da "Exposição sobre Aspectos da Índia".
 - 2 — Dia 7, sábado, às 17.30, no mesmo local, conferência sobre poesia de Tagore pelo Dr. Abgar Renault, Secretário de Educação e Cultura de Minas Gerais.
 - 3 — Dia 11, quarta-feira, às 17.30, na sede da Cultura Inglesa, exibição de filmes sobre a Índia, com apresentação pelo Dr. Artur Hell Nélva, Secretário da Sociedade. Na mesma data e no mesmo local, porém às 20.45, o Sr. Krishna Kripalankar, adido cultural da Índia, fará uma conferência sobre a literatura hindu, em reunião do Circulo Literário da Cultura Inglesa.
 - 4 — Dia 12, quinta-feira, às 20.45, no Auditório da A.B.I., exibição de filmes sobre a Índia, com apresentação pelo deputado Gilberto Freyre.
 - 5 — Dia 16, segunda-feira, encerramento da Exposição, com audição de discos de música hindu apresentados pela Sra. Shikunala Masani, Embaixadora da Índia.
- Ainda este mês deverá ser levada a cena, no Teatro Glauce, uma peça de Tagore, traduzida pela Sra. Cecília Meireles. Posteriormente, haverá uma série de conferências especiais.

O problema da habitação

NOTÍCIA-SE que as taxas de licença para construções serão majoradas de cerca de 900 %, atribuindo o vespertino, que veiculou tão desastroso propósito, a iniciativa do aumento ao Prefeito. Não é deste, entretanto, a competência para criar, diminuir ou elevar tributos. Cabe à Câmara dos Vereadores fazê-lo. Entretanto, na proposta orçamentária do Executivo municipal, podem constar alterações nos impostos, que o legislativo aprovará ou não. Os precedentes são de natureza a autorizar o prognóstico de que, ainda nesse caso, os Vereadores, como o fizeram no ano passado, acabarão concordando com o Sr. Mendes de Moraes.

O problema da habitação é tipicamente municipal. Quando, por circunstâncias excepcionais, sua solução se torna mais complexa, pela interferência de fatores externos, como são o encarecimento e a escassez de material de construção importado, impõem-se, então, medidas de âmbito nacional, da alçada dos poderes públicos federais. Mesmo as iniciativas das autarquias, como a Caixa Econômica e os Institutos de Previdência Social, não autorizam a considerar-se como da esfera de competência da União matéria que, desde tempos imemoriais, sempre esteve afeta aos municípios, cujas posturas determinam as condições técnicas das construções, estabelecendo-lhes o gabarito; a localização, conforme o fim a que se destinam; a sua classificação, para efeitos tributários; concedendo as licenças para sua edificação, etc. A União pode e deve, naturalmente, em face de uma crise, que não é apenas um problema regional, mas universal, fazer sentir a sua ação supletiva, principalmente no que concerne aos direitos aduaneiros, às tarifas ferroviárias, e outras taxas ou impostos que oneram o material de construção, reduzindo-os ou abolindo-os. Mas nem por isso deixa de ser matéria da competência das municipalidades a construção de casas.

Nesse particular, porém, o atual Prefeito, não somente se tem conservado inativo, sem uma grande iniciativa, no sentido de atenuar a carência de casas de aluguel, mas ainda tem concorrido, com os seus planos de demolições, a fim de empreender obras suntuárias, para agravar a crise.

Por ora, não saiu ainda o Sr. Mendes de Moraes do terreno das promessas, no que toca à situação aflitiva da falta de prédios residenciais. A projetada demolição das favelas e mudança dos seus moradores para novas casas, que seriam construídas pela Prefeitura, fracassou completamente e de tais casas houve apenas uma irrisória amostra, constante de algumas poucas centenas. E tanto é certo que já não se pensa mais nisso, na Prefeitura, que o Sr. Mendes de Moraes já mandou trombetear, pela Imprensa que o aplaude, o próximo início da urbanização dos morros, onde se acolhem os deserdados da sorte. E' a confissão, senão de inépcia, pelo menos de indiferença completa pela sorte da população.

Quando o Prefeito, o ano passado, pretendendo demonstrar que estava preocupado com o problema da habitação, fez elaborar um plano de urbanização das vias de acesso à Tijuca, mostramos que esse plano beneficiaria apenas os proprietários dos terrenos marginais das estradas e en-

A PRODUÇÃO DO SOLO

Os assuntos agrícolas não tiveram, ainda, em nosso país, o necessário incremento, o decisivo impulso estimulante. Escasseiam os trabalhos a esse respeito, dignos de reflexão e incentivo.

O pouco que se difunde, nesse intento, resulta da ação difícil, para justificar a existência de um órgão, assaz complexo e dispendioso. Mas não basta o Ministério da Agricultura, com os seus inúmeros auxiliares, embora haja muito produzido no cumprimento de sua alta missão, cujas finalidades, a vida dos campos, a lavoura, em nossa terra, precisa do máximo esforço, do interesse coletivo.

Já uma vez ponderamos que a carência de tudo, na cidade, só depende da resolução do problema agropecuário.

Qualquer iniciativa, portanto, sobre a agricultura, ou sobre os problemas econômicos, internos representa uma surto para a nossa mesma prosperidade.

Aqui está um empreendimento dos mais relevantes, em nosso tempo: o do Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, que criou dois prêmios, no valor de vinte mil cruzeiros cada um, para as duas melhores obras que versarem os seguintes temas: "Processos modernos de preparo do solo e defesa contra a erosão"; e "Reforestamento".

O concurso exige que os trabalhos sejam inéditos, em duzentas páginas de texto original, datilografadas em folha, de papel do tamanho de 0,28x0,22m (mais ou menos), com espaço duplo, e para as páginas destinadas a fotografias, boquetes gráficos, a quais não podem exceder de vinte folhas.

Será esta, mais uma contribuição, eficientíssima ao II Centenário da Cidade do Salvador, e mais um poderoso estímulo ao combate à crise reinante, que tanto nos aflije, o que parece não ter fim...

Curso de conferências no SAPS sobre nutrição

SERÁ INICIADO SEXTA-FEIRA PELO PROF. GILBERTO VILELA

Em prosseguimento de suas atividades ligadas ao problema da nutrição, o Major Umberto Pergrino, Diretor do SAPS, acaba de determinar a realização de um curso de seis conferências sobre temas da atualidade no terreno da Nutrição, tendo sido programadas as seguintes: "As dietas atuais sobre o papel do Complexo B em Nutrição"; "O problema educacional na alimentação do brasileiro"; "As necessidades vitamínicas do brasileiro"; "A alimentação e a realidade brasileira"; "Observações sobre a alimentação dos grupos primitivos de índios".

Para o alicerce do curso foram convidadas pela direção do SAPS, os seguintes professores: Gilberto Vilela, Rubens Silveira, Castro Barreto, Costa Couto, Silva Melo e Pergrino Junior, os quais falarão sobre os temas acima na ordem em que se acham colocados.

Iniciando a série de Conferências falará na próxima sexta-feira, às 18 horas, no Auditório do SAPS, sobre "Dietas atuais sobre o papel do complexo B em Nutrição", o Professor Gilberto Vilela.

E' absurdo o aumento do preço da carne

SALVADOR, 3 (Riopress) — Quando as autoridades estão lutando contra certos comerciantes que querem o aumento do preço da carne, é um próprio interessado neste comércio que, vem em edital ao público, afirmando, que é um absurdo o preço estipulado pelos aumentistas e afirma que quem quiser comprar o quilo da carne a Cr\$ 5,30 que vá ao seu estabelecimento, à Rua Feitor de Santana.

Este edital publicado como matéria paga nos vários jornais da cidade, está provocando os maiores comentários nos círculos desta Capital, porque o Sr. Fausto do Oliveira, Diretor da Empresa Matadouro São Roque, pessoa relacionada nos círculos comerciais e industriais da Bahia, havendo mesmo afirmado que, por isso, e já contando com a concorrência desleal pretende aumentar a capacidade de manutenção de seu estabelecimento para servir a todo o público consumidor.

A luta contra a tuberculose no Paraná

CURITIBA, 3 (Asapress) — Foi inaugurado no bairro de Guabiruba, um sanatório para tuberculosos, dirigido pelo Prof. Ferreira da Costa. Trata-se de um sanatório que constitui a última palavra no gênero, representando mais uma arrojada iniciativa particular no sentido de ampliar os recursos do Paraná no combate ao terrível mal. O sanatório dispõe de 100 leitos.

sanchar-lhes-ia ótimos negócios, à sombra das isenções concedidas.

Os fatos confirmam plenamente as nossas previsões.

A crise de casas agrava-se ao invés de atenuar-se e a Prefeitura, que deveria assumir o encargo de debelá-la, não só se revela incapaz de fazê-lo, mas ainda concorre para torná-la mais angustiosa, aumentando os impostos, para jactar-se, como tem feito, de ter elevado a níveis sem precedentes as repdas municipais.

1962 VISITANTES NOS QUATRO PRIMEIROS DIAS TEVE A EXPOSIÇÃO DA SUL AMERICA TERRESTRES

Vem conquistando o mais vivo sucesso a exposição de arte organizada para comemorar a inauguração do edifício da sucursal da Sul América Terrestres, à rua do Ouvidor, 61. Nos quatro primeiros dias contou com 1962 visitantes, o que é realmente um recorde.

Simultaneamente com a mostra de arte, a direção da SATMA organizou uma série de conferências, estando anunciada para a próxima sexta-feira, 6 do corrente, a que pronunciará Mlle. Marcelle Proux sobre "Les Ancêtres de la Peinture Moderne". A conferência terá lugar às 17 horas, no 7.º andar do edifício, e será ilustrada com projeções luminosas.

Essa exposição, que é o grande acontecimento artístico do momento continuará aberta ao público de 16 às 19 horas, durante a semana, e de 14 às 19 horas aos sábados e domingos.

Fundada a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios

VITÓRIA, 3 (Asapress) — Foi fundada nesta Capital a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, tendo sido eleito para seu Presidente o Sr. Eugênio Pacheco, Queiroz.

Homenagem ao Sr. Alcides Carneiro

CURITIBA, 3 (Asapress) — Durante a inauguração do bloco residencial do I.P.A.S.E., a colônia paranaense aqui, que é numerosa, homenageou o Diretor daquela autarquia, Sr. Alcides Carneiro, que foi saudado pelo Major Antônio da Silva Lira, em nome da família paranaense radicada na Paraná.

A carne está envenenando o povo

VÁRIOS CASOS FATAIS VERIFICADOS NA BAHIA

SALVADOR, 3 (Riopress) — As autoridades sanitárias estão tomando as mais sérias providências contra os açougueiros que, vendendo carne velha, estão intoxicando a população. Vários casos concretos já foram constatados no bairro de Itapague, tendo as autoridades determinado o fechamento dos açougueiros que foram flagrados vendendo carne podre afa envenenar a população.

Vários comerciantes estão presos, enquanto vítimas em grande número estão sendo tratadas nos hospitais.

Violentas chuvas sobre a Capital baiana

COMPLETAMENTE INUNDADAS AS PRINCIPAIS RUAS DA CAPITAL

SALVADOR, 3 (Riopress) — Continua a cair sobre a cidade uma chuva torrencial que está inundando as principais ruas desta Capital, causando desabamento de casas localizadas em zonas altas.

Os bombeiros estão trabalhando ativamente no serviço de auxiliar famílias desalojadas pelos desabamentos já verificados em várias zonas desta Capital.

O Governador Otávio Mangabeira resolveu auxiliar as corporações, dando ampla liberdade para as providências que serão adotadas contra as enchentes.

Não compareceu a oposição

CURITIBA, 3 (Asapress) — Cumprindo um preceito constitucional e democrático, o governador compareceu à Assembleia Legislativa, para ler pessoalmente a mensagem, aliás, documento de informações concretas sobre o passado ano administrativo. Veio empanar o brilho da solenidade, a ausência combinada dos representantes da oposição, mas sobretudo dos representantes de uma parcela da opinião e alguns temerários da tribuna em críticas, justamente os que se recusaram a ouvir o documento amplo de informações claras e precisas. O fato chocou profundamente a opinião pública. Além da bancada peedista majoritária, compareceram apenas os deputados Benjamim Mourão, do PRP e o Sr. Rivadávia Vargas, da ULN.

Boa viagem

Depois de lermos uma esplêndida entrevista feita por uma revista de Porto Alegre, com o general Peron, passamos a ler o seu discurso dos festejos de 1.º de Maio. Na entrevista com a "Revista do Globo", Peron fala como um autêntico líder que não admite concorrentes, mas que, para deixar a impressão de que governa com o maior e mais profundo espírito liberal e democrático, insiste no tema "generosidade" do seu governo para com o povo. As duas peças, de certa maneira, se completam e... explicam ainda mais Peron e seu regime, se é que ambos precisam de explicações. Em suas palavras vamos encontrar o demagogo sagaz, mas que não consegue esconder a coisa mais simples do mundo: — a ideia de que é um só, não tem similares e nem pode ter sequer assemelhados em sua própria terra... Enquanto na conversa com o redator daquela revista nos deixa ver o grau de amor que lhe devota o povo argentino e ele por este, "amor que só ele compreendeu e elevou", no discurso substitui a tecla da generosidade pelas promessas que suprimem a tolerância interna, o espírito de liberdade e os ideais de confraternização entre governo e povo. E' o leitor, então, que a Argentina está dividida: de um lado o peronismo que deseja esmagar o outro, onde habita a Democracia, representada por uns quantos denodados homens. Essa divisão já líquida a "generosidade" que deixa transparecer, a maneira de seus antecessores na dura arte de ser ditador.

Mas em relação a esses fatos, internamente, ninguém tem nada com isso. E' assunto exclusivo dos argentinos. Mas Peron transborda as suas próprias fronteiras, e aí temos o assunto de seu governo deixado exposto à crítica. Ora, ninguém deseja discutir o "peronismo" em termos argentinos, mas em termos internacionais, e é por isso que Peron não sai da liça, pois é ele quem dá a deixa e o mote para ser criticado. Quando afirma que prosseguirá na "marcha para formar a Grande Argentina", nós sabemos que seu objetivo não é apenas a prosperidade de seu país, mas o posto de hegemonia que quer obter, para ele, na América do Sul. Essa hegemonia tem de ser total, absoluta, indiscutível, e logicamente não se operará por um processo natural e comum. Há de ser obtida com imposições. De resto é ele mesmo quem preconiza essa imposição, falando sempre em termos de conquista, de expansão e de domínio além fronteiras. Outro sentido não se obtém de suas proclamações, e agora, quando De Gaulle denuncia o IV Reich, Peron, ele mesmo, anuncia a marcha para a "1.ª Grande Argentina". E' o caso de se dizer: boa viagem...

No Tribunal Superior Eleitoral

Sob a Presidência do Ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada, presentes os Ministros Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, Francisco Sá Filho, Alfredo Machado Guimarães Filho, Francisco de Paula Rocha Lagoa Filho, Djalma Tavares da Cunha Melo e Augusto Sabóia Lima reuniu-se o Tribunal Superior Eleitoral, tendo comparecido o Procurador-Geral Dr. Luiz Galloto e como Secretário 60 Dr. Agripino Gomes Veado. O Ministro Cunha Melo congratulou-se com o Tribunal pela indicação apresentada pelo Ministro Sá Filho, sobre o exame de escritas dos partidos ressaltando a importância e importância daquela nobre tarefa futura política.

ESTATUTOS E PROGRAMAS DA UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL — Relator Ministro Cunha Melo — Por ter pedido vista dos autos o Ministro Sá Filho, foi adiado o

Georges Boulanger tocou em praça pública

CURITIBA, 3 (Asapress) — Em comemoração ao Dia do Trabalhador, o conhecido violonista Georges Boulanger realizou um recital em praça pública, executando peças do seu repertório para mais de 10 mil pessoas postadas diante de um palco improvisado na escadaria da Universidade. Foi essa, aliás, a nota mais destacada dos festejos do Dia 1.º de Maio nesta Capital, nos quais, no entanto, por inúmeras outras festas e solenidades, que decorreram na maior ordem e animação.

Julgamento do pedido de registro dos novos estatutos e programas da União Democrática Nacional.

RECURSO Nº 1.162 — PERON NAMBUCO — Relator, Ministro Ribeiro da Costa — Negou-se provimento ao recurso interposto pelo Juiz Eleitoral Gabriel Lucca Cavalcanti, e confirmou a decisão do Tribunal Regional de Pernambuco que não atendeu o seu pedido de pagamento de gratificação, por serviços eleitorais prestados entre os dias 5 de setembro e 31 de dezembro de 1947.

Presos e autuados em flagrante por negociarem ilicitamente

Diversos negociantes nas malhas da lei

A Seção de Fiscalização de Preços da Delegacia de Economia Popular em sua ronda de ontem pelos estabelecimentos comerciais da cidade, prendeu e autuou em flagrante os seguintes negociantes que tentavam lesar o povo, vendendo gêneros de primeira necessidade por preço acima do tabelado.

A relação completa é a seguinte, com as respectivas infrações: Antônio Rodrigues Coelho, estabelecido a rua das Missões 523; Fernando Gonçalves Pereira da Silva, sócio do bar a Estrada do Areal 1447; e Antônio Batista Pereira, empregado da lanchonete a rua Botia Reis 902, todos por darem ao consumo público leite adulterado; Pedro Paulo de Souza, empregado do Açougue a rua Anna Neil 35, por expor a venda pães com deficiência de peso; João Ferreira da Costa, empregado do Açougue a rua Caxambu 49; Manuel Ferreira Ramos, empregado do Açougue a Avenida Geremário Dantas 1478; Salvador Aielo, proprietário do Açougue a Avenida Geremário Dantas 1986; Manoel de Almeida Costa, sócio do Armazém sito a rua Cardoso Quintão 563, por expor a venda nozes e figos secos impróprios para o consumo; José Maria de Souza, empregado do Açougue a Praça General Osório 98; Adílio de Oliveira Hipólito, vendedor ambulante, por conduzir carne bovina sem notas de preço; David Moreira, sócio do Armazém sito a rua Marquez de São Vicente n.º 239, por expor a venda goiabada imprópria para o consumo público; José de Paula Maris, proprietário do Armazém a Avenida Santa Cruz 2722, por expor a venda feijão mantega com o preço majorado; Arthur Ferreira, proprietário do Armazém sito a rua Jorge Rudge 299, por expor a venda feijão mantega com o preço majorado; Nelson Moreira dos Santos, sócio do Armazém a rua São Carlos 71, por majorar o preço do arroz amarelo; Antônio Figueira Garcia, proprietário do Açougue a rua Barreiros 474; Manoel Pacheco de Melo, empregado do Açougue a rua B. B. de Melo 43; e Francisco Teixeira de Melo; Antônio Gu-

vila, empregado do Açougue a Estrada do Brás de Pina 1559; Arthur de Souza Teixeira, empregado da padaria a rua Urano 969, por expor a venda produto Nestlé "Nestogeno" com preço majorado; Henrique Teles de Moraes, empregado do Açougue a rua da Feira 249, todos por majorarem o preço da carne bovina; e Antônio Januário, gerente do Armazém a rua João Ruge 264, por expor a venda arroz com o preço majorado.

UMA CARAVANA POLICIAL

O Dr. Silvestre Ferreira, tendo recebido uma denúncia contra a firma E. Souza & Cia. a rua do Mercado 25, fazendo-se acompanhar de uma caravana policial, visitou o referido estabelecimento, lá encontrando 21 sacos de feijão mantega, 16 sacos de farinha de trigo de procedência americana, 3 sacos de arroz moído e 2 sacos de canjeleta. As mercadorias consideradas impróprias para o consumo público, foram inutilizadas de acordo com o código sanitário, sendo preso e autuado em flagrante o responsável. Foi também preso Antônio Madeira Gonçalves, empregado do Açougue Vitória quando, na Praia do Flamengo, conduzia um caixa de madeira contendo 26 embrulhos de carne bovina, pesando 2 quilos, sem as respectivas notas de entrega.

O Mercado Municipal novamente inspecionado pelos "Comandos Sanitários"

Multado por absoluta falta de asseio o "Café Tentador Ltda." — Outros estabelecimentos autuados por diversas infrações, e intimados a cumprir inúmeras exigências do Código de Higiene

Uma diligência do 1.º Grupo de Higiene Alimogélica, supervisionada pelo Dr. Luiz Pinto Galvão e sob as ordens do Dr. Tenisioles Ribeiro, realizou na manhã de ontem, uma batida no Mercado Municipal (lado externo), tendo inspecionado, novamente, os seguintes estabelecimentos comerciais que fornecem bebidas e comestíveis ao público: "Café e Bolo Lira Ltda.", nos n.ºs 51-53; multado por conservar alimentos expostos a poeira, as moscas e a outras contaminações, e também, intimado a cumprir exigências; "Café", da firma A. Costa & Afonso", do n.º 4; multado por conservar alimentos expostos e intimado a cumprir várias exigências; "Botelgum", da firma E. P. Martins & Cunha, nos n.ºs 75-79; gado sobre por ter sido encontrado fazendo obras; "Café Tentador Ltda.", nos números 87-89; multado por ter sido surpreendido em péssimas condições de higiene, e intimado a cumprir diversas exigências; "Casa de Comestíveis Ltda.", nos números 76-80; recebeu advertências verbais e recomendações sanitárias em face de algumas falhas verificadas; "Botelgum", da firma A. Jacob & Teixeira, nos números 159-161; também advertido, verbalmente, recebeu recomendações sanitárias para cumprimento de algumas exigências.

Por decreto de 25 de março último, foi promovido ao posto de Tenente-Coronel, o Major Cherubim Ferreira Chagas, Distrito Oficial do Exército O. 1070. Tenente-Coronel tem recebido de seu vasto círculo de amizade, — grangeadas nos anos civis e militares durante mais de trinta anos de lealdade e honras — as mais significativas manifestações de simpatia e apreço. Ainda por motivo dessa grata promoção, ver-lhe-á oferecido domingo próximo, às 12,30 horas, no salão de honra da Casa do Estudante do Brasil, a rua Santa Luzia 305, um almoço de cortesia, acentuando-se a frente da comissão promotora dessa homenagem os Srs. Coronéis Lauro Loureiro de Souza e Carlos Batista Braga, Tenente-Coronéis Otton Cabral da Silva e Raimundo da Silva Barros, Capitão Livino Livio Galvão, 1.º Tenente Lázaro Rodrigues de Souza e Srs. Antônio Maria Mendes e Jair Pimentel. Comparecerão ao ágape como convidados de honra os Srs. General Carlos Guimarães Cova, Diretor de Intendência, Cel. Waldemar Rocha, Subdiretor do Material.

Tenente-coronel Cherubim Ferreira Chagas

A industrialização da Escócia

LONDRES, (B.N.S.) — Em consequência da energética expansão de suas usinas hidro-elétricas, a Escócia está ativamente empenhada no aproveitamento da eletricidade para fins industriais. Depois da segunda guerra mundial, 111 fábricas novas foram construídas na Escócia, 58 das quais entraram em funcionamento no ano passado. Quando estiverem todos em funcionamento, essas fábricas darão trabalho a 14.000 pessoas. Os escoceses estão também adaptando antigas fábricas de material bélico a produção civil. Algumas das fábricas novas estão produzindo artigos de mecânica, enquanto outras produzem artigos elétricos, tecidos, louças, comestíveis, instrumentos científicos e relógios de todas as tipos.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938), (Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/O	
C/C. Movimento — Sem Limite	1% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	1% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7,1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

100 leitões para o Lar da Criança

Está despertando grande interesse em nossa alta sociedade o festival que deverá ser realizado no "Lar da Criança" do Rio de Janeiro, no próximo mês de maio, em benefício das obras que estão sendo projetadas para o ampliação do Lar da Criança sob a presidência de honra de Sua Eminência o Cardeal Câmara que escreveu a seguinte mensagem: "Louváveis e abnegados as suas generosas que se dignaram conceder para as amplificações necessárias ao Lar da Criança, que tantos benefícios vem prestado à infância desvalida".

O festival está sendo patrocinado pelas Sras. Embaixadoras da Grã-Bretanha, Portugal, Itália, Bélgica, Colômbia, Venezuela, China, Equador, etc., e pelas Senhoras dos Ministros Clemente Mariani, Carobert P. da Costa, Daniel de Carvalho, Armando Trompowsky, Honório Monteiro, etc., e por damas da realeza da nossa sociedade, tais como: as Sras. dos Ministros Plenipotenciários do Egito, Síria, Índia, Líbano, Polónia, Países Baixos, Turquia, Tchécoslováquia, etc. Embaixadoras Juvenas de Melo, Louval Fontes, Joaquim Estalita, José Pimentel, Sras.

Ministros D'Almeida Lenczola, Comandante Amador Peixoto, Proença Carthy, Vitor de Melo, Mario Rola, Flavio Brant e outras.

Comparecerão a esta festa a Rainha e as Irmãs Princesas da Marinha. Os bilhetes poderão ser reservados pelas telefones: 24-7212 e 32-0468 ou na Joalheria Tolipan, a Rua Gonçalves Dias n.º 8.

Promovido a Tenente-Coronel o Major Cherubim Ferreira Chagas



Tenente-coronel Cherubim Ferreira Chagas

Noticias Militares

Exercício

O Coronel Diretor da P. S. S. E., avisa que resolveu suspender o recebimento de novos requerimentos de empréstimos a prazo, até 31 de julho do corrente ano, em vista do grande número de contratos existentes naquela Instituição, pendentes de despacho.

O Secretário da Comissão de Promoções do Exército ordenou circular as autoridades militares solicitando a remessa de documentos previstos nos §§ 2.º e 3.º do art. 47 da lei de promoções, dos oficiais que atingiram a 30 de abril último, os limites necessários a organização dos Quadros de Acesso para o 2.º semestre do corrente ano, até 15 de junho do ano em curso, de acordo com o já citado artigo 47. Solicita também, que os corpos e repartições, remetam diretamente a sua Secretaria, o nome dos oficiais "sub-judice".

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — convidou as altas autoridades civis e militares, eclesásticas, aos X-combatentes e ao público em geral, para a solene missa em ação de graças pelo aniversário da VITÓRIA da última guerra

mundial, que fará realizar na Catedral metropolitana (Praça 15) amanhã, às 9,30 horas.

Tendo em vista que o sargento Osório Lourenço Ribeiro, falecido no cumprimento do dever militar a 25 de janeiro do corrente ano, achava-se na ocasião, como o curso do C. R. A. S. de Engenharia virtualmente terminado, e se colocara entre os primeiros alunos de sua turma, o Ministro em aviso de ontem, resolveu considerá-lo aprovado no referido curso, conforme proposta do comandante do 1.º Btl. de Engenharia e informação favorável do comandante da 1.ª R. M. que colocam em relevo os méritos desse sargento.

Segundo notícia chegada ao Ministério da Guerra, assumiu o comando da 9.ª R. M. e guarnição de Mato Grosso, o General de Divisão Edgar Oliveira.

Assumiu, interinamente o comando da 6.ª R. M., o Coronel Nelson Bandeira Moreira, durante a dispensa de serviço concedida ao comandante efetivo, General Juarez Távora.

Pelo Ministro foram aceitos os requerimentos de Anauelino Santos de Vargas — José Gualberto Alves — Emílio Augusto Lins; indeferidos os de Antônio de Miranda Lima e Eurico Ribeiro Torgo; e arquivado o de Irosina Bastos Siqueira.

O Ministro concedeu prorrogação de 30 dias no prazo de inquérito de que se acham encarregados os Tenente-Coronéis Aurino de Souza Guerreiro e Tenente Hélio José da Costa Lapa.

O General Nicoré Guimarães de Souza acaba de assumir o comando da 4.ª Região Militar, por haver sido exonerado o General Alexandre Zaccarias de Assunção, nomeado comandante da Zona Militar do Norte. O General Nicoré aguardará naquele posto, o General Onofre Montz Gomes de Lima que foi nomeado comandante efetivo daquela Região.

O comandante da 1.ª R. M., em seu boletim de ontem, reitera a ordem publicada em boletim regional de 22 de abril de 1947, sobre o serviço de Polícia Militar na guarnição da Vila Militar e Deodoro, suas estações e nos trens da E. F. C. B., entre as estações daquela guarnição e D. Pedro II. Esse serviço será feito com paças dos corpos da guarnição da Vila e Deodoro, como já vem sendo feito e não somente com as da 1.ª D. I. como consta na ordem inicial.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

O 4.º Centenário da Fundação de Salvador

Aproposito da comemoração de quarto centenário da fundação da cidade do Salvador a que o Liceu Literário Português se associou, fazendo-se representar por delegado especial, recebeu a Diretoria daquela benemérita instituição o seguinte telegrama: "Oficial — Senhor Comendador José Rainha, — Presidente da Diretoria do Liceu Literário Português — Rio. Sou grato à Ilustre Diretoria do Liceu Literário Português do Rio de Janeiro, pelas boas e expressivas palavras que me dirigiu na data do quarto centenário da fundação da Cidade do Salvador. Saudações muito cordiais — Gláudio Mangabeira".

IGREJA POSIVISTA DO BRASIL

Será realizada domingo, dia 1.º de maio, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, 4.ª rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sobre as Leis mentais.

JOALHERIA GOMES
No seu novo endereço
AVENIDA RIO BRANCO, 137 6.º Andar. Sala 614
Esquina Sete de Setembro
Compra: ouro — brilhantes — caixas
Econômica — Quem melhor paga.
OFICINA JOIAS — CONCERTOS RELOGIOS.
TEL.: 22-0608

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livro Secreto da Universidade de Brasília
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS 4. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S. A. Gazeta de Notícias)

— RIO —
FIORAVANTI DI PIRO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILSON DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.
Diretoria 43-4215
Gerência 43-4308
Publicidade 21-2778
Redação 41-4804
Secretaria 41-4805
Esporte e Polícia 43-4334

Rua Teófilo Otoni, 142-loja
Oficina 43-3620

ASSINATURAS: — 12 dias, Cr\$ 150,00; 6 meses, Cr\$ 700,00; por via aérea, Cr\$ 240,00; número avulso, Cr\$ 0,50; número atrasado, Cr\$ 0,50.

O único colador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

Informações solicitadas ao executivo pelo Deputado Rui Almeida com relação ao Ministério da Aeronáutica

O Sr. Rui Almeida dirigiu, ontem, a Mossa o seguinte requerimento de informações: "Requeiro que o Poder Executivo informe, por intermédio do Ministério da Aeronáutica, o seguinte: 1.º — Se no ano de 1948, já não existia, em Washington, Capital dos Estados Unidos da América a Comissão Brasileira de Aeronáutica; 2.º — Se, no princípio desse ano, não era chefe dessa Comissão o Tenente-Coronel Eugênio de Paula Lima; 3.º — Se não foi nomeado pelo Sr. Ministro da Aeronáutica o Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Auxiliares, Antônio Tardilio de Arruda Proença, encarregado de receber, naquele país, navios petrolíferos adquiridos pelo Ministério da Aeronáutica; 4.º — Em caso afirmativo, se havia necessidade da nomeação desse oficial, que não é engenheiro, para desempenhar tal missão quando o chefe da Comissão Brasileira de Aeronáutica o era; 5.º — Quantos navios petrolíferos foram recebidos por esse oficial; 6.º — Se esses petrolíferos não foram entregues à Marinha de Guerra depois de chegados a esta Capital; 7.º — Em caso afirmativo, qual a razão de tal procedimento; 8.º — Se, para a realização dessas transações, foram ouvidos os engenheiros navais que integravam a Comissão encarregada do recebimento de navios adquiridos para a frota do Lloyd Brasileiro, chefiada pelo Contra-Almirante Leonel Santa Cruz Araújo, procedendo ao receber a Marinha de Guerra ao receber a proposta de compra de petrolíferos que deveriam integrar sua frota; 9.º — Se o Tenente-Coronel Arruda Proença continua em Washington; 10.º — Em caso afirmativo: a) qual a missão que ali desempenha; b) qual a autoridade que o nomeou para desempenhar essa missão; c) por que verba está recebendo seus vencimentos; d) em quanto importam seus vencimentos; e) se há necessidade da permanência desse oficial naquela Comissão."

RÁDIOS
Rádios-vítrolas automáticas, vitrolas, pilhas, reformas, consertos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-0622
AGENCIA PHILIPS-PIILCO
De RUY LEAL

Laboratório Ascaridol, S.A.

ATA da 9.ª Assembléa Geral Ordinária do Laboratório ASCARIDOL S. A. realizada no dia 31 de Março de 1949, às 17 horas, na rua Justiniano da Rocha, 135, no Rio de Janeiro.

No dia, hora e local, acima indicados, reuniram-se os acionistas constantes do livro de presenças afim de deliberarem sobre a matéria constante das convocações publicadas no Diário Oficial e na Gazeta de Notícias. A Assembléa aclamou o Sr. Eurico Moraes para a presidência, tendo este acionista escolhido a Srta. Dea Vieira para secretária dos trabalhos. Feita a leitura do relatório da Diretoria, da Conta de lucros e perdas, balanço e parecer do Conselho Fiscal, tudo publicado na Gazeta de Notícias e no Diário Oficial, seção I, o Presidente submeteu a discussão e votação consecutiva, tendo sido tudo aprovado por unanimidade. A seguir procedeu-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1949, tendo a escolha recaído nos Srs. Lourival Coutinho, Julio Corrêa Souza e Fausto de Salles Pupo para membros efetivos e nos Srs. Anselmo Paschoa, Celestino Braga e Alvaro Sarabanda para suplentes: ficaram fixados os vencimentos de seiscientos cruzeiros anuais para os membros efetivos. — Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente mandou lavrar a presente ata que, lida e achada de acordo, vai por todos assinada.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1949.

Eurico Moraes, presidente

Dea Vieira, secretário

Elza Coelho Saraiva de Freitas, Dalka Vieira Gomes Moraes, Jairo Moraes, Diva Maria Vieira, Aureo Moraes.

Atrazados os pagamentos no I.A.P.C.

Há cinco meses que os pensionistas e aposentados não recebem vencimentos. — Vai ser encaminhado um memorial ao Presidente Dutra

PORTO ALEGRE, 3 (Rio Press) — Há mais de cinco meses que os aposentados e pensionistas do Instituto dos Comerciantes não recebem suas pensões. Esta notícia procedente de Rio Pardo baseia-se no fato de antigos contribuintes daquela autarquia, chegarem a recorrer ao comércio para adiantamento de dinheiro, porque o I.A.P.C. não está pagando em dia as suas obrigações, apenas recolhendo os contribuições dos empregadores e empregados.

A propósito acrescenta-se que será dirigido um memorial ao Presidente da República dando conta das irregularidades da agência do IAPC naquele município.

Falecimento de um antigo jornalista

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar a notícia do falecimento de seu antigo sócio Sr. Frantisek Lowy, repórter fotográfico tcheco, que durante algum tempo colaborou na imprensa do Rio. A A.B.I. fez-se representar nos funerais daquele jornalista.

Szeryn foi tocar em Porto Alegre

Viajou, ontem, para Porto Alegre, pelo vau da Panair do Brasil, o violinista Henryk Szeryn, concertista internacional que se encontra em excursão pelo nosso país e foi tocar na Capital gaúcha, no segundo concerto da série extraordinária da Associação Riograndense de Música.

Comemorações, em Minas, do início dos trabalhos da Fundação Rockefeller no Brasil

Seguiram, ontem com destino a Belo Horizonte, pelo avião da Panair, dali se transportando a cidade de Betim, os Drs. Heitor Prager Froes, Diretor do Departamento Nacional de Saúde; Ernani Aguiar, Diretor do Serviço Nacional de Lepra; Dr. Lewis W. Rackett, Diretor Regional das zonas endêmicas e do Rio da Prata da Fundação Rockefeller; M. G. Candau, Diretor do SESP, Presidente da Sociedade Brasileira de Higiene; H. William Kumm, da Fundação Manoel Ferreira Diretor da Divisão de Educação do SESP; Ernani P. Ferreira Braga, Diretor da Divisão de Organização Sanitária do mesmo Serviço; e Oswaldo L. Costa.

O grupo de sanitaristas foi tomar parte nas solenidades comemorativas do início dos trabalhos da Fundação Rockefeller no Brasil, naquela cidade, por iniciativa da Sociedade Brasileira de Higiene, apoiada pelo Departamento Nacional de Saúde, pelo Governo de Minas, cujo Governador estaria presente à cerimônia, e pela Prefeitura de Betim.

Festival da Orquestra do Teatro Municipal

Inauguração do retrato do Prefeito da Cidade na galeria de seus beneméritos



Aspecto da homenagem prestada ao prefeito Mendes de Moraes pelos componentes da orquestra do Teatro Municipal

Realizou-se, ontem, no Teatro Municipal, com a presença do General Angelo Mendes de Moraes, do Sr. Secretário de Educação, Prof. Clor Monteiro e de outras figuras ligadas aos meios artísticos, a inauguração pública comemorativa ao 18.º aniversário de fundação da orquestra daquela casa, cujo conceito nos meios sinfônicos, já está firmado segundo as opiniões de artistas de fama mundial, que a regerem.

No intervalo da função de arte, houve demonstração de reconhecimento aos componentes da orquestra colocados na galeria dos beneméritos do teatro do General Prefeito Mendes de Moraes, usando da palavra nessa ocasião, em nome dos artistas o Prof. Maciel Pinheiro, Diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura e o Vereador Levi Neves que fez a entrega de um memorial no qual os músicos pleiteiam estabilidade e melhores salários.

AGRADECIMENTO DO PREFEITO
Ao agradecer a homenagem, o General Mendes de Moraes disse da valia que a mesma significava como estímulo à sua administração de vez que os seus atos sempre foram dirigidos ao encontro dos interesses indispensáveis da população carioca.

Membros do Ministério Público fluminense vão receber gratificação

O Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva assinou diversos atos considerando, de acordo com a Lei 398, a contagem do primeiro de janeiro do corrente ano, gratificação adicional aos membros do Ministério Público fluminense, promotores Fernando de Matos Fernandes e Joaquim Serpa de Carvalho, de Niterói e Petrópolis, respectivamente.

Reconduzido o juiz pretor de Saquarema

O Governador do Estado do Rio, assinou um ato, reconduzindo o bacharel Hélio Albernaz Alves, no cargo de juiz-pretor do Termo Judiciário de Saquarema.

Da missão permanente no Rio para a Chancelaria de Damasco

Retornou, ontem, a Damasco, via Paris, pelo Baudelaire, da Panair do Brasil, o Professor Tewfi El Yazigi, conselheiro que desempenhava as funções de Encarregado dos Negócios da Síria no Rio de Janeiro, e foi removido para a Chancelaria da Capital de seu país. Substitui-lo-á o Secretário Sami Khoury.

Também retornou o Sr. Izai Hafez, Secretário de Embaixada, que exercia o posto de Encarregado de Assuntos Consulares e voltou para Damasco acompanhado de sua esposa e filha.

Considerada grave a situação econômica na fronteira com o Paraguai

Nomeada uma comissão para estudá-la e apresentar relatório

PONTA PORÁ, 3 (Assapress) — A Associação Comercial, em assembléa geral a que compareceram altas autoridades, tratou de diversos problemas de interesse vital para esta fronteira, nomeando uma comissão, sob a presidência do Sr. Mário Pádua, gerente do Banco do Brasil,

para estudar a situação, considerada grave, e apresentar um relatório a ser encaminhado ao Presidente da República, ao Ministro da Fazenda e à Comissão de Mato Grosso na Câmara dos Deputados. O povo desta cidade acompanha nesse movimento, em atitude de solidariedade, a ação das autoridades.

Referido-se ao memorial adiantado S. Exa. que em estudo-lo com especial carinho, frisando ainda que constituirá um prazer atender aos pedidos em suas pretensões uma vez que eles são os primeiros a levar a todos através da música a alegria.

ENERGEINA TÔNICO DO CÉREBRO TÔNICO DOS MÚSCULOS TÔNICO DOS NERVOS

Pela liberdade de informações

Por James W. Hart

A Convenção sobre Liberdade de informações que está sendo, agora, examinada pela terceira comissão da Assembléa Geral das Nações Unidas, depois de seu projeto inicial ter sido aprovado na Conferência de Genebra, há um ano passado, deixou de ter grande parte de seu valor primitivo, ao receber certa emenda caocosa, introduzida pela delegação do México.

O principal interesse da Convenção era promover o livre curso das informações entre os povos, pela facilitação do trabalho dos correspondentes estrangeiros e das agências de notícias. Destinava-se esse acordo internacional a permitir mais livres movimentos aos correspondentes, protegendo-os contra a expulsão dos países em que estivessem trabalhando e assegurando tratamento decente aos despachos por eles transmitidos, particularmente pela limitação dos direitos que restassem aos governos para censurar notícias.

Posteriormente a Conferência de Genebra, muito ao contrário do que fora de esperar, o projeto da Convenção, ao ser examinado por um comitê do Conselho Social e Econômico das Nações Unidas, recebeu recomendações de emendas indesejáveis sob muitos pontos de vista. Em seguida, aprovado pelo referido comitê, o texto passou a terceira comissão da Assembléa Geral, há cerca de três semanas, para a nova consideração.

Embora já com alguns defeitos adquiridos no comitê, a Convenção, contudo, resistindo à influência perniciosos dos delegados cujos países temem o exercício da liberdade de informações. Com alguma boa vontade, poderia ser aceita pelas nações democráticas, para que não ficasse perdido o trabalho de tanto tempo.

A última emenda apresenta pelos mexicanos, entretanto, acrescentando ao artigo 9 da Convenção disposições capazes de torna-la absolutamente inaceitável, porque subvertem os princípios mais fundamentais de liberdade de informações. O artigo 9 é o ponto vital da Convenção e nele se estimulam especificamente os casos em que se admite a limitação pelos governos da liberdade de informações (segurança nacional, ordem pública, moral pública, etc.). A nova emenda acrescenta-lhe o seguinte trecho: "E dever das agências de notícias dos correspondentes estrangeiros relatar os fatos, promover o respeito pelos direitos humanos e liberdades fundamentais sem discriminação, para o futuro entendimento e cooperação entre as nações, no sentido de contribuir para a manutenção da paz e da segurança internacionais."

Comunicando a decisão norte-americana de não aceitar essa emenda o Assistente do Secretário de Estado George V. Allen justificou a atitude de seus país com o seguinte comentário: "de admirável nitidez quer que seja a intenção da comi-

Conferência de Imigração e Colonização

V. Paula Reis

Por exigências da moda, as "mesas redondas" da Idade Média passaram a chamar-se "conferências", na Idade Moderna...

Questão de rótulo e como este não influi no conteúdo, vem a dar tudo na mesma coisa, isto é, não será com "tagarelice romântica" que os nossos homens públicos resolverão o magno problema imigratório brasileiro...

Isso há de conseguir-se, como dissemos em nosso artigo passado, com ação e propósito firme de resolver o caso no local do teatro, em que essa ação se passa, isto é, nos escritórios montados, para esse fim, no estrangeiro, com simples ordem daqui expedida pelo Departamento competente, no sentido de que os funcionários de lá vão selecionar os imigrantes nos lugares onde eles vivem, ali convivendo com eles algum tempo, a fim de conhecer-lhes as qualidades, os defeitos, as aptidões reveladas para os diversos mistérios das árduas tarefas que terão de enfrentar em meios insólitos que lhes é inteiramente desconhecido...

As três correntes que surgiram sobre o momento problema que será focalizado na decantada Conferência de Imigração e Colonização, que se reunirá em Goiás, são antigas e não revelam nenhuma novidade; antes, causa admiração como subsistam por tanto tempo, sem solução,

enchendo, em pleno século XX, a cabeça dos modernos conferencistas de temas serôdos, sedícios, cheios de mófo e ranço próprios dos debates que empolgaram já a inteligência de épocas remotas!

A colonização do Brasil, por tantos vários, do conhecimento de todo o mundo, só poderá ser feita caso as duas correntes de imigração: a de fora e a de casa, porque se a simples mudança da capital da República é capaz de encontrar no Planalto Central quantidade suficiente de colonos nacionais para povoar o país inteiro, então o Brasil não precisa mais do elemento alienígena e, neste caso, podemos acabar, de uma vez, com os luxuosos escritórios existentes nas mais ricas e convidativas capitais e cidades da velha Europa...

Mas um dos conferencistas, que já vai a caminho de Goiás (e já vai tarde!) declarou, em entrevista aos jornais, que "por mais que cheguem aos milhares (refere-se a colonos), sempre haverá terras livres no Oeste, onde podem ser localizados".

Não há perigo, entretanto (fiquem sossegados os que se encontram na Europa em busca de migrantes para a nossa Pátria!), porque "a ideia de colonização nacional pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização não visa a exclusão (que alívio!) do elemento alienígena."

Pelo contrário, uma colonização mista constituída por elementos selecionados dos nossos sertanejos, juntamente com imigrantes seria a mais aconselhada, de vez que, em contacto com colonos estrangeiros, muito aprenderiam na técnica e no trabalho agrícola.

O problema está, pois, neste pé: o Instituto Nacional de Imigração e Colonização não "excluirá" o elemento estrangeiro, porque há milhares de terras livres no Oeste; o elemento alienígena constituirá colonização mista com sertanejos selecionados; entretanto, a par disso e fora disso, a conferência que o dito Conselho (não mais Instituto) de Imigração e Colonização está promovendo, "surgiram três grandes correntes de ideias sobre o problema que será focalizado; a primeira que se baterá pela imigração e colonização, estrangeira" (haverá, de fato, essa corrente tão impetuosamente?); a segunda, pela imigração e colonização mista e a terceira que acha que o problema do Oeste será resolvido apenas com a mudança da Capital Federal para o Planalto. (Não é o caso de perguntar a esta gente: com que roupa?)

O mais interessante é que o conferencista finaliza a sua graciosa entrevista com estas palavras profundamente irônicas: "No debate das ideias iremos apurar qual a melhor solução".

Mecanismos nos mordam se entendem o que vão ainda resolver, sobre o palpitante assunto, os modernos conferencistas do século XXI...

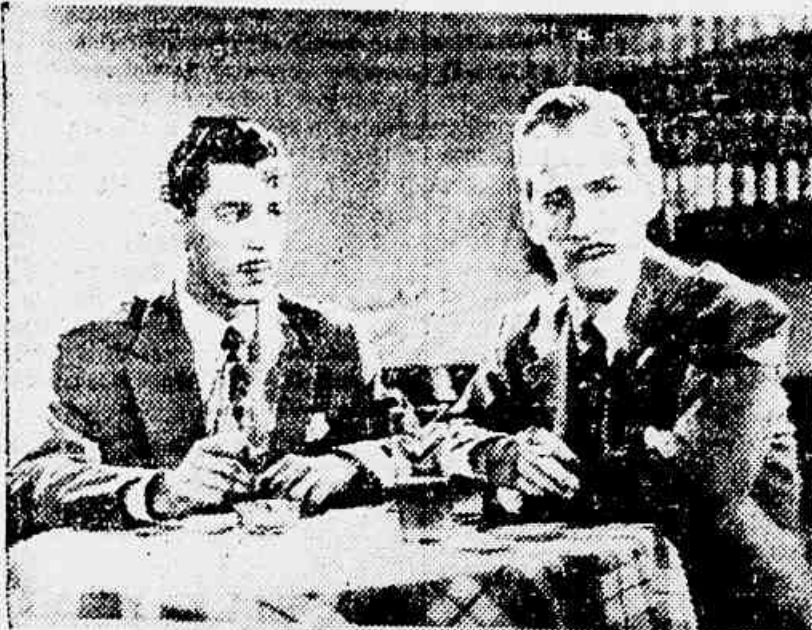
A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 23.067.735,00

CAMISAS
SOB MEDIDA
GASTE MENOS E VISTA MELHOR
Tricoline feito Cr\$ 35,00
Conserto col. novo Cr\$ 20,00
Conserto col. de fralda Cr\$ 20,00
Fábrica: Largo do Rosário, 9

AOS DOMINGOS, AS 11 HORAS DA MANHÃ
"RADIO MAYRINK VEIGA"
APRESENTA
"MANHÃ ESPORTIVA, Jaramonte."
COM ODIVALDO COZZI
E SUA EQUIPE DE ESPORTES
OFERTA DOS FAMOSOS "LENÇOS PARAMOUNTE"

CINEMA

'O homem que passa'



Paulo Porto e Rodolfo Mayer contracenam em "O homem que passa", vivendo as mais palpitantes seqüências da nova produção de Moacyr Fenelon

O cinema brasileiro vai progredindo e abrindo novos horizontes, graças à perseverança e acuidade daqueles que desejam realmente fazer alguma coisa que represente, de fato, a verdadeira indústria cinematográfica brasileira. Dentro dessas brancas que perseveraram sempre está Moacyr Fenelon, o premiado diretor de "Obrigado, Doutor", o melhor filme nacional de 1948, no consenso unânime da crítica.

Atualmente, Fenelon estilhaça os estúdios da Cinédia, em São Cristóvão, onde filma no momento "O homem que passa", argumento de Pedro Block, sob a sua direção, tendo como intérprete principal o actor Rodolfo Mayer, também o melhor intérprete de 1948. A equipe Fenelon está assim formada: Fotografia: Afrodílio Castro; câmera: Roberto Mirilli; som: Luiz Braga Jr.; diretor artístico: J. Cujado Filho.

Artistas: Lourdinha Ribeiro, Paulo Porto, Alvaro Aguiar, Lúcia Stuart, Lizete Barros, Zilinha Macedo e a pequena Ana Vitória.

"O homem que passa" vai ser a produção nº 4 da Cine Produções Fenelon, como agora Moacyr Fenelon apresentará os seus filmes. O seu argumento é dos mais vivos e interessantes. A história de "O homem que passa" é o drama de um homem que amava e era amado... Mas não o amava quem ele amava... não era amada a mulher que ele via amar... Essa mulher era por outro adorado, mas a esse outro jamais dedicou afeto... Amor, suspiros, tração, vingança... e um "climax" de viva "suspeita", ele os principais ingredientes da "O homem que passa".

F. Já foi dito alhures que cada homem que passa traz consigo um drama, uma história...

VITÓRIA — "Belluda", com Lew Ayres e Jane Wyman e Charles Hickford e Agnes Moorehead (1ª semana).

ODEON — "Paixões em fúria", com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson, Lauren Bacall, Lionel Barrymore e Claire Trevor.

IMPERIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno.

SÃO CARLOS — "Amok", com Maria Felix e Juan Soler.

REX — "As garras da intriga", com George Raft, June Haver e Helena Carter.

CAPITOLIO — Sessões passatempos: Variedades, jornais, etc.

PARISIENSE — "Alma negra", com Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempos: Jornais, desenhos, música, variedades e variedades.

EIDORADO — "Venus, deusa do amor", com Robert Walker, Ava Gardner e Dick Haymes.

METROPOLE — "Desvairado", com Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

IRIS — "Balas redentoras" e "Falsa, o abnegado".

IDEAL — "Paixões em fúria", com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson, Lauren Bacall, Lionel Barrymore e Claire Trevor.

PRESIDENTE — "A bela e a fera", com Jean Marais e Josette Day (2ª semana).

SÃO JOSE — "Canção do Sul".

SÃO LUIZ — "Paixões em fúria", com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson, Lauren Bacall, Lionel Barrymore e Claire Trevor.

COLONIAL — "A... mundana" e "Quatro irmãos a quem".

OLÍMPIA — "Do que o mundo" e "Entre homens".

MODERNO — "Filhas do vício" e "Sonhos dissimulados".

LAPA — "Dona carola e um marido" e "Condição de lençol".

MEM DE SA — "A filha do capão".

PIRAJA — "Uma vida marcada", com Victor Mature e Richard Conte.

STAR — "Alma negra", com Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

ROXY — "Paixões em fúria", com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson e Lauren Bacall.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Ponto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempos — das 12 às 18 horas.

IPANEMA — "Sublime recordação", com Mariella Lott.

ASTORIA — "Alma negra", com Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

METRO-COPACABANA — "Sua esposa e o mundo", com Spencer Tracy, Katharine Hepburn e Van Johnson.

CARIOCA — "Venus, deusa do amor", com Robert Walker, Ava Gardner e Dick Haymes.

AMERICA — "Paixões em fúria", com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson e Lauren Bacall.

RITZ — "Alma negra", com Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

AVENIDA — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno (3ª semana).

OLINDA — "Alma negra", com Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

METRO-TIJUCA — "Sua esposa e o mundo", com Spencer Tracy, Katharine Hepburn e Van Johnson.

PALACIO VITÓRIA — "30 segundos sobre Toqueto" e "Tá agê a no mar".

Novos programas
Ampla noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
PRO-8
RADIO GUANABARA

Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1864
LIVRETIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 168 — Rio de Janeiro

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 - das 13, às 15

RADIO

Diretamente do estádio, do Clube de Futebol e Regatas Botafogo, a Rádio Globo transmitirá às 21 horas e 5 minutos de hoje, a partida entre a Colômbia e o Equador, pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol.

A Emissora Continental transmitirá hoje, a partir das 21 horas, através da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto, a partida PERU x URUGUAI, em disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Hoje, às 22 horas, a Rádio Ministério da Educação apresentará mais uma audição de "Coletânea Musical" — um programa organizado por Lucília de Figueiredo e que focaliza os mais interessantes aspectos da música de classe.

Todas as 2as. e 4as. feiras, das 7,30 às 8 horas.

RETRATOS em 6 minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7 (POR CR\$1)
JUNTO ADIÁRIO DE S. FRANCISCO

TEATRO

AS ATIVIDADES TEATRAIS DOS UNIVERSITÁRIOS

Já tivemos o ensejo de noticiar que o Departamento de Teatro do Centro Acadêmico Círculo de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, encenará, brevemente, a peça "Mortos sem sepultura", de Jean Paul Sartre, o Existencialista, na adaptação de Helton Barrozo, estando a direção confiada a Adauto Filho.

Muito eficientes são as atividades dramáticas desse grupo de escola. Desde 1944 vem o Departamento de Teatro do C.A.C.O. trabalhando na encenação de espetáculos teatrais nos meios universitários da Faculdade Nacional de Direito. Até 1946, sob a direção de Ilka Sanchez e Walkiria de Almeida, encenou esse Departamento "Caprichos do amor e da sorte" de Marivaux; "O azarado", de Molière; e "Natacha", de Alejandro Casona.

Em 1947 foi mudada a orientação

do Departamento, que passou a promover espetáculos de teatro de câmara, encenando em abril e setembro dois espetáculos completos de peça em um ato. Foram apresentados nesse ano, "A companheira", de Schitzler; "O azarado", de Piardello; "A eterna anedota", de Shaw; "O réu misterioso", de Serretta; "O poeta", de Nikodemí. Para a encenação de espetáculos o Departamento de Teatro luta contra uma série de dificuldades, entre as quais avulta a escassez de verba, que impede, mesmo, a realização de espetáculo, no ano de 1948. Este ano, com enorme entusiasmo, se ensaia a peça de Sartre, com os seguintes intérpretes, a todos da Faculdade Nacional de Direito: Maria Antonieta Nogueira Ribeiro, Francisco Enríquez, Valter Amândio, David Mussa, Nelson Maciel Pinheiro Filho, João Paulo Pereira da Silva, Rubens Barboza, Helton Barrozo, Afonso Carlo de Paula Fontes.

O espetáculo será apresentado pelo conhecido animador da cena nacional Pascoal Carlos Magno, e será encenado, como informamos, dentro de breves dias.

COMEDIA

PARA O POVO

Contando vinte e três representações, que significam vinte e três encontros, "Lili do 47", o mais recente original do Joracy Camargo, encontra em cena no Serrador, com Eva Todor na protagonista, a sacralizada e inditosa "Maria do Céu", mais tarde, "Lili do 47", ao lado de Afonso Stuart, Elza Gomes e André Villon nos principais personagens, e mais Armando, Braga, Judith Vargas, Elizabeth Villan, Arthur Costa Filho e Armando Ferreira, em outros papéis. "Lili do 47", uma das peças mais discutidas de Joracy Camargo, irá hoje, em duas sessões, às 20 e 22 horas.

Depois de amanhã será "O Dia Popular", dia escolhido por Eva Todor para oferecer aos seus admiradores três sessões, sendo uma em vespertal, a preços reduzidos.

A NOVA

PRESTELA DE COPACABANA

A nova estréia do elenco do Colé, que está obtendo tanto sucesso no Teatrinho Jardel, em Copacabana, como uma das principais interpretações da impagável revista dos dois autores, "Brotinhos e Tubarões", o Renato Fronzi, artista internacional, de valor excepcional, que Geysa Boscoli foi buscar em Buenos Aires para dar de presente ao Teatro Brasileiro, Renata, desde que estreou em Copacabana, revolucionou o nosso ambiente artístico. E o seu sucesso tem sido tão grande que, em menos de uma semana, Renata, Fronzi recebeu propostas de todos os gêneros, quer para atuar em outros teatros, quer para filmar ou ainda para trabalhar em rádios e emissoras de "boites". Por esse motivo, Renata Fronzi resolveu entregar todas as propostas recebidas no seu empresário Geysa Boscoli, fazendo um adiantamento ao contrato que lhe dava exclusividade para o teatro, de maneira a dar-lhe também exclusividade para qualquer outros ramos de atividade artística.

É a primeira vez que, no Brasil, uma artista assina um contrato tão amplo, dessa natureza, com as nossas empresas teatrais. Esse extraordinário interesse pela estréia de "Brotinhos e Tubarões" é perfeitamente compreendido por quem já teve ocasião de vê-la, nessa revista, pois, de fato Renata Fronzi confirma a classificação que a crítica lhe outorgou unanimemente: "é a maior estréia de revista, dentro quantas já atuaram em nosso teatro".

ESPETACULOS

SERRADOR — "Lili do 47", por Eva e seus artistas. As 20 e às 22 horas.

REGINA — "Diabinho de sala", pela Companhia Bibi Ferreira. As 20 e 22 horas.

RIVAL — "Belmida do Sinal", pela Companhia Alida Garrido. As 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", pela Companhia Jaime Costa. As 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Ariquim", pela Companhia das Doze. As 20,30 horas.

TEATRO JARDEL — "Brotinhos e Tubarões", pela Companhia Jardel. As 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A Felicidade não espera", pela Companhia Mário Salaberry. As 21 horas. As 16 horas e 4, noite, duas sessões às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Rasão de Gira", pela Grande Companhia de Revistas. As 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Chic é o Rei", pela Companhia Hortência Santos. As 20 e às 22 horas.

"SUA ESPOSA E O MUNDO"

Uma crítica interessante e animada aos costumes políticos, traça o retrato de "Sua esposa e o mundo" (State of the Union), uma produção de Frank Capra para a Metro Goldwyn Mayer e a Liberty Films, com a interpretação de Spencer Tracy, no candidato que estava sendo esboçado em seus princípios, pela metáfora "professora" da política, que agem a revolta de partidos e muito mais, ainda, começando que o povo é que costuma sofrer os males dos candidatos... fazendo o subleto.

Capra dirigiu com notável pulso o filme, dando oportunidade para o constante suceder de expressões naturais e cinematográficas de várias situações. O tema, aliás, sorbi para que tudo corresse bem, misturando ao público, que realmente em "Sua esposa e o mundo" encontra, nessa hora da inflação, motivos bons para rir e tornar à euforia que vai distante, às vezes. O velho Spencer Tracy está magnífico no seu papel, conseguindo com a sua atuação uniforme, polarizar a atenção geral. Katherine Hepburn, a veterana "star" da nos, também, uma "performance" à altura do seu encargo, agradando, por isso mesmo o seu desempenho. Van Johnson comparece com a sua vivacidade e o veterano Adolphe Menjou, dessa vez, fazendo um canastrão político, consegue, ainda, para ganhar daquele, que o conhecem, de há muito, manter um eficiente equilíbrio ao personagem que vive. Angela Lansbury, "a outra", não chega a ser tão perigosa assim, como far crer o "script", mas já no "u" tipo o "charme" de sua beleza, faltando-lhe, porém, em determinados momentos, a rudeza de expressão que carla, inevitavelmente, mais vida ao papel que lhe cabe defender. Lewis Stone, aparece pouco. A comédia é muito bem.

O filme é divertido e pode ser tido como bem espetáculo.

PAULO PORTO

A VETERANA MARY GORDON

Não existe entre os frequentadores de cinema quem não conheça, com simpatia velinha que se chama Mary Gordon, que quase sempre faz o papel de mãe de irlandeses. Mary, que também foi a governante de Sherlock Holmes, na popular série sobre o detetive criado por Sir Conan Doyle com Basil Rathbone, comemorou o seu 25.º aniversário como artista de cinema, quando trabalhava em "Anjos do bico", uma das mais recentes aventuras dos famosos heróis que a Monogram vem apresentando. Nesse dia, a veterana atriz estava mais feliz do que nunca, pois iria realizar seu antigo desejo de visitar a terra natal, na Escócia. Há 27 anos que sonhava com essa viagem, que agora ia realizar.

CINEMA NA A.B.Y.

Com a apresentação do filme "Bela e a fera", realiza-se hoje, às 17,30 horas, no auditório

da Associação Brasileira de imprensa

a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. O programa será iniciado com um complemento nacional, sendo o ingresso com a apresentação da obra social.

A SANGUE FRIO, NO PRESIDENTE EM SESSA ESPECIAL PARA OS CRITICOS CINEMATOGRAFICOS

Amélia Bonc e Pedro López Tardá, não os principais intérpretes de "A sangue frio", uma das mais palpitantes, cinzas da Interamericana, que será distribuída pela Continental Films, devendo ser apresentada ao nosso público, no Cine Presidente.

Esse magnífico trabalho do cinema argentino, será exibido em sessão especial para os críticos cinematográficos, hoje, quarta-feira, às 10,30 horas, na nova e elegante casa de diversões da Empresa Pascoal Magno, que acaba de dirigir convite aos jornalistas especializados, que militam em nossos jornais.

UM TELEGRAMA DE CARLITO A A.B.C.C.

A proposta da escolha da "Monsieur Verdoux" para "o melhor de 1948", a Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos recebeu de Charles Chaplin o seguinte telegrama: "Não posso deixar de exprimir meus sinceros agradecimentos pela grande homenagem que me prestaram — Charles Chaplin".

A escolha de "Monsieur Verdoux", pelos associados da ABCO foi quase unânime, numa demonstração da importância dessa nova obra genial de Carlito.

CERTAME INTERNACIONAL DE CINEMA NA TCHECOSLOVÁQUIA

A legação da Tchecoslováquia em Buenos Aires, segundo informa "La Prensa", informou que será realizado na localidade balnearia de Mariánske Lázně, do 23 de julho a 7 de agosto, o IV Festival Internacional de Cinema.

De acordo com as bases do certame, cada país pode apresentar uma produção de longa metragem e duas documentais, educacionais, etc., podendo outrossim enviar duas películas de países que tenham uma produção de mais de quarenta filmes por ano. As exhibições serão feitas em sua versão original. O Governo daquele país, poderá adquirir os filmes que julgou de interesse.

CARTAZ DE HOJE

AMLANDIA — CENTRO E BARRIOS

METRO-PASSEIO — "Sua esposa e o mundo", com Spencer Tracy, Katharine Hepburn, Van Johnson, Angela Lansbury e Adolphe Menjou.

PLAZA — "Alma negra", com Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

PALACIO — "Venus, deusa do amor", com Eva Gardner, Robert Gardner e Dick Haymes.

PATHE — "A Bela e a Fera", com Jean Marais e Josette Day (2ª semana).

de cinema

de cinema

de cinema

de cinema

de cinema

de cinema

de cinema

de cinema

de cinema

de cinema

de cinema

de cinema

de cinema

de cinema

de cinema

de cinema

de cinema

de cinema

de cinema

de cinema

de cinema

de cinema

de cinema

de cinema

de cinema

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESO DE ASTHMA
PO'INDIANO
PARA OS CASOS CRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONIA-CIA-RJ: DE MARÇO 17-BIO

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

BOLDIFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e acido urico. Entre os bons, este é o melhor

Bechil e "Cavaleiro deslembido", com Cisco Kid.
IMPERIAL — "Adios, Pampa Mia", com Alberto Castillo, e "A volta da aranha negra", 8º e 9º eps.
ODEON — Sessões passatempos.
EDEN — "Chantagem"; "O ladrão ludibriado" e "O terror dos mares".
MANDARO — "O meu bel mortuário", com Eddie Cantor, e "O caso Arnelo", com Jim Rogers.
BRASIL — "Os inconquistáveis", com Gary Cooper e Pauletto Goddard.
ICARAI — "Paixões em fúria", com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson e Lauren Bacall.

PALACE — "Venus, deusa do amor", com Ava Gardner, Robert Walker e Dick Haymes.

RINK — "Corações afilhos" e "A máscara do Sombra".

PARA TODOS — "Esposas errantes" e "Casa dos horrores".

EM VOLTA REDONDA
WANTA CECILIA — "Procura-se uma esposa" e "O go'pe final".

EM CAXIAS
CAXIAS — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bitencourt.

EM MERITT
GLORIA — "Roma, cidade aberta", e "Chapfeurs e gangsters".

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

PROFESSOR PAULA ACHILLES — Assinala a data de hoje, o aniversário do aniversário natalício do Professor Francisco de Paula Achilles, ilustre diretor do Departamento de Imprensa Nacional, dirigindo com inegável oportunidade o maior estabelecimento gráfico do Governo, o Professor Paula Achilles, grangeou, com a sua personalidade marcante, a admiração e simpatia de todos os servidores do D.I.N. Daí, sem dúvida, as felicitações que serão dirigidas, nesta data, ao brilhante "funcionário" do serviço público.

BRASIL DOS REIS — Festiva, hoje, a sua data natalícia o nosso amigo e prezado companheiro de trabalho Brasil dos Reis, um dos mais singulares poetas e brilhantes cronistas. Jornalista vigoroso, o Brasil nataliciano dirige o "O Litoral", em Angra dos Reis, no vizinho Estado do Rio. Hoje, por certo, muitas serão as felicitações e cumprimentos ao Brasil dos Reis vai receber.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
— Sra. Mariana Cavalcanti de Oliveira, esposa do Dr. Sívio de Oliveira, alto funcionário do Ministério da Fazenda.
— Sra. Albertina Blum, filha do Coronel Emilio Blum, antigo deputado federal por Santa Catarina.
— Sra. Leonor do Rêgo Barros, filha do Dr. João do Rêgo Barros.
— Sra. Noêmia Passeri Amado, esposa do Sr. Aguilardo Amado.
— Sra. Aurea Soares, esposa do Dr. Oscar Soares, advogado pela Paraíba.
— Sra. Antonieta Pires de Albuquerque Galotti, esposa do Dr. Luiz Galotti, Procurador Geral da República.
SENHORINHAS:
— A Senhorinha Jané Fabrício de Barros, funcionária do Gabinete do Ministro da Viação.
SENHORES:
— Diplomata Haroldo Pederneras.
— Dr. Dorey Monteiro, conhecido médico.
— Sr. João Reis, do Banco do Brasil.

— Diplomata Trajano Medeiros do Lago.
— Dr. James Dorel, ex-Presidente do Banco do Brasil.
— Sr. Vital da Silva, funcionário do Ministério da Aeronáutica.
— Sr. José Berna.
— Dr. Valter Conceição, médico da Prefeitura.
— Dr. Manoel de Freitas Silva, Diretor Regional das Correios e Telégrafos do Distrito Federal.

ALMOÇOS

Amigos e admiradores do Dr. Ivens de Araújo resolveram homenageá-lo no dia 21, às 12.30 horas, oferecendo-lhes, no salão de banquetes da Casa do Estudante do Brasil, um almoço por motivo de sua nomeação para Procurador dos Fielos da Fazenda Municipal. As listas de adesões a esta manifestação se encontram no balcão do "Jornal do Comércio" e com o Dr. Gonçalves Dente, no 3º andar do Ministério do Trabalho.

— Terá lugar domingo, às dez e meia horas, no salão da Casa do Estudante do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do Tenente Coronel Cherbim Ferreira Chagas, lhe oferecem por motivo de sua recente promoção no Exército. As listas de adesões a esse almoço de cordialidade são encontradas na caixa do restaurante da Central do Brasil, na Rua 1º de Março, 35 — 2º andar, com o Sr. Jairo Pimentel, na Papeteria Central, à Rua 24 de Maio, 1.327 e no balcão do "Jornal do Comércio".

EXPOSIÇÕES

COLETTE TUIJOL — Inaugurou-se domingo último, na Galeria do Palace Hotel, constituindo desde logo um motivo de sucesso, a exposição de pintura da laureada artista paulista Colette Tuijol. São admiráveis os quadros, que essa artista expõe, ali, todos eles demonstrando a gama artística daquela pintora. — Está inaugurada ao público, no salão do Palace Hotel, a 12ª Exposição de Pintura Miniatura que a escritora paulista Ivetta Ribeiro realiza presentemente em homenagem aos artistas Maria Margarida, Professor José Ribeiro, José Maria de Almeida, Sra. Helena Ribeiro e Sr.

Ovaldo de Sousa e Silva, sob o patrocínio da Associação dos Artistas Brasileiros. Destaca-se nessa exposição da Sra. Ivetta Ribeiro uma vasta coleção de trabalhos sobre cenas típicas do Interior do Brasil.

HOMENAGENS

Reajustado, com a brilhante atuação na bancada da Câmara do Deputado Dr. Tarciso Vieira de Melo e ainda por motivo de sua eleição para 2º Secretário da Mesa da Câmara dos Deputados, seus amigos e admiradores vão homenageá-lo no próximo sábado, oferecendo-lhe, às 12.30 horas, um almoço de cordialidade, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Luzia 305. As listas de adesões são encontradas na secretaria do P.S.D., na redação do "Diário Trabalhista" e no balcão do "Jornal do Comércio".

VIAJANTES

PROF. ANDRÉ GROS — Regressou, ontem, a Paris, pelo Bandeirante da Paraná do Brasil, o Professor André Adolpho Gros, catetático da Universidade daquela capital, conselheiro jurídico do Ministério de Estrangeiros da França. O Professor Gros, já estivera anteriormente no nosso país, como professor da Faculdade Nacional de Filosofia.
SR. NORALDINO DE LIMA — Segue hoje, via marítima, a bordo do transatlântico "Del Sud", com destino à Europa, em viagem de recreio, acompanhado de sua família, o Sr. Noraldino de Lima, Presidente da Câmara Econômica do Rio de Janeiro.
SR. FRANCISCO CRUZ MALDONADO — Segue, ontem, para Nova York, pelo "Elppert", da Pan American World Airways, o Sr. Francisco Cruz Maldonado, presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado de São Paulo e que vai visitar centros do gênero na América do Norte e na Europa.
SR. AGOSTINHO R. LOUREIRO — Após uma permanência de oito anos na Europa, regressa hoje de Portugal, pelo "Serpia Pint", o Sr. Agostinho Rodrigues Loureiro, pai do Sr. Antonio da Costa Loureiro, funcionário da Light and Power.
— Segue, ontem, com destino a Buenos Aires, pelo Bandeirante da

Música

Madame Butterfly

Benedicto Lopes

Tivemos ocasião de assistir a mais um espetáculo de "Madame Butterfly", ópera sempre preferida pela platéia carioca. E desta vez, o elenco que a levou a uma realidade feliz, teve uma figura estranha ao primeiro.

Essa figura é Wanda Oitica, que interpretou o papel de "Cio-Cio San". E, fazendo-o, teve a fortuna de oferecer ao público de domingo que compareceu ao nosso Teatro Municipal, uma tarde de arte fina, emocional e encantadora.

E hábito nisso evitar o exagero em nossas afirmações quando criticamos, mas em se tratando da protagonista de "Butterfly", na representação de domingo, temos que comê-lo propositalmente. Temos que

Parar de Brasil, o jornalista Gerardo Rocha, fundador do vespertino católico "O Mundo".

— Passageiros desembarcados no Rio, via K.L.M., vindo da Europa: Sra. Gaf; Sra. Week; Sra. Silvestri; Sr. Behr; Sr. Week.

— Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Salvador: Antônio Martins da Fonseca, Virgínia Barbosa da Fonseca, Avelino Rodrigues Queiroz, Lauro Parente.

Para Recife: Libero Castelo, Luiz Augusto de Melo, William Tiler, Marion Tiler, João Evangelista Campos, Francisco Carlos, Karl Friedrich Lenz, Paulo Martins Botelho.

Para Fortaleza: Omar da Silva Araújo, Mary Esther Haydon, Francisco Coomes Reis.

Para Curitiba: Arlindo Carlos Faria.

Para Forte Príncipe: Dorey Kasian.

Para Porto Velho: Manuel Boeira.

Para Rio Branco: Antonia de Araújo Passos.

cometê-lo como um proveito contra a própria crítica que, para servir a amigos, sem razão de ser, cometo alguma vez a torpeza revoltante de negar mérito a quem o possui, sem o menor favor.

O soprano Wanda Oitica está de parabéns, de colorosos parabéns, pelo esplendor que emprestou ao espetáculo de "Madame Butterfly". Espetáculo que muito nos fez lembrar de Tamak Miwa, uma das maiores revelações da cena lírica de todos os tempos.

Wanda Oitica tem voz pequena, mas voz bem equilibrada, voz bonita e agradável, que predispõe bem quem tem a fortuna de ouvi-la. Agora, sua cena é espantosa e chega a coloco-la entre os mais notáveis artistas, pela suprema perfeição com que é exercida.

A figurinha de Wanda é tipicamente japonesa — como tal, no palco possui o poder, a graça e a delicadeza das filhas do Japão lendário e misterioso. Os gestos de Wanda, seu olhar e jogo de mãos o modo de pagar e usar o leque, valem por um triunfo, porque revelam uma artista maravilhosamente integrada no seu papel, integrando-o no seu difícil papel.

Wanda aparceu num belo espetáculo de "Madame Butterfly" a sociedade carioca. Espetáculo que não será esquecido pela arte de que foi cheio e beleza de que foi florido.

O tenor Antônio Minaia mostrou mais senhor do papel de "Pinkerton", e por isso foi mais aplaudido. E o baritone Sívio Vieira cantou a representação com a segurança de sempre e com a naturalidade de quem é familiar da ópera.

A cantora Nair Colvo, Bruno Maguavita, Antônio Lembo e Lisandro Serrante, muito cooperaram para que o segundo espetáculo de "Madame Butterfly", fosse um belo espetáculo de arte da temporada lírica nacional.

Autorizada a Loteria do Estado de Minas a realizar extrações semestrais

BELO HORIZONTE, 3 — (Ass. press) — Foi encaminhado a Assembleia Legislativa um projeto de lei autorizando a Loteria de Minas Gerais a proceder extrações semestrais extraordinárias, cada lucro líquido revertendo em favor da campanha contra a tuberculose. O projeto, de autoria do deputado pela

UDN, Oscar Correia, prevê a aplicação de 60% na construção de sanatórios, 30% no sustento de tuberculosos indigentes e 10% para a compra de medicamentos para os doentes necessitados, sendo tais verbas controladas por uma comissão de sete membros, indicados pelo governador. Caso a proposição venha a ser aprovada, a loteria autorizada do governo federal.

Chegou ao Recife o Sr. João Daudt d'Oliveira

RECIFE, 3 — (Riopress) — As 16.30 horas chegou por via aérea a esta capital o Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e líder do mundo social e político do Estado. O Sr. João Daudt rumou, em seguida, para o Palácio onde foi recebido pelo Governador Raulo Lima Sobrinho com quem conferenciou demoradamente sobre vários assuntos ligados a Conferência de Aracaju.

Após o coquetel que lhe foi oferecido no Grande Hotel, o líder do comércio traçou seu vasto plano de visitas para amanhã.

temporada tão bem aceita por aqueles que desejam o triunfo do teatro lírico no Brasil e, tão desprezada e combatida pelos paulhões e ignorantes que vivem metendo o focinho em tudo, em coisas e assuntos de que não entendem.

A orquestra, conduzida pelo maestro Martinez Grão, porquanto se a altura dos melhores concertistas. E vamos deixar aqui louvores especiais aos maestros Carlos Guerra e Mário Bruno e "Regisena" Carlos Machese que não têm poucado esforços para que a temporada lírica nacional seja, de fato, vitoriosa.

Nos Bastidores do Mundo

Paz soviética

Por Al Neto

Nos bastidores da atual ofensiva de paz da União Soviética existem vários elementos, entre os quais se destaca o Pacto do Atlântico Norte.

Outros elementos são o projeto do Estado da Alemanha Ocidental, o êxito do abastecimento de Berlim por via aérea e as dificuldades impostas aos russos pelo contrabando das democracias.

Existem ainda mais algumas razões que explicam a atual atitude soviética, mas o que acaba de enumerar são as que sobressaem.

Segundo acentua Anne O'Hare McCormick, a atual propaganda de paz do Kremlin é dirigida, acima de tudo, ao Congresso norte-americano. O Pacto do Atlântico Norte só entrará em vigor no dia em que o Congresso dos Estados Unidos o ratificar.

Além disso, o Congresso deve também aprovar o fornecimento de armas às nações signatárias do Pacto.

Insistindo em seus propósitos de paz, a Rússia, tenta convencer os parlamentares norte-americanos que não há necessidade de um Pacto do Atlântico Norte.

Se não conseguirem isto, os russos pensam que conseguirão, pelo menos evitar que o Congresso autorize o fornecimento de armas às nações européias.

Entretanto, a ofensiva de paz da Rússia não surtirá efeito com relação ao Pacto do Atlântico Norte.

Isto é assim porque, para começar, o Pacto não é dirigido contra a União Soviética, mas sim contra a agressão.

Se a Rússia neste momento, não tem intenção agressiva — como estão dizendo os porta-vozes do Kremlin, esplêndido — as disposi-

ções do Pacto não se aplicarão aos russos.

Mas o Pacto é necessário porque representa uma garantia de paz, um poderoso elemento de segurança contra qualquer agressor em potência.

Além disso — e ainda admitindo a sinceridade dos propósitos de paz da Rússia neste momento o Kremlin pode mudar de idéia.

O mundo já sabe que tais mudanças não são raras nem difíceis.

A propaganda de paz da União Soviética baseia-se no que os russos afirmam ser a boa vontade que têm para levantar o bloqueio de Berlim.

Segundo a Agência Tass, o Kremlin estaria disposto a terminar com o bloqueio que mantém há mais de um ano, a fim de que os chanceleres dos Quatro Grandes possam reunir-se novamente.

O Departamento de Estado norte-americano responde:

"Se a atual posição do governo soviético é como a descreve a Agência Tass... o caminho está aberto para que seja levantado o bloqueio e os chanceleres se reúnam..."

Entretanto, isto não terá influência sobre o Pacto do Atlântico Norte.

O Secretário de Estado — Dean Acheson — o diz bem claramente. Falando ante o comitê de Relações Exteriores do Senado, Acheson reiterou a necessidade de que se ratificasse o Pacto do Atlântico Norte ainda que o bloqueio de Berlim seja terminado.

Portanto, se a Rússia pensa perturbar a marcha do Pacto por meio de sua ofensiva de paz, é fora de dúvida que os russos sofrerão uma grande decepção.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES E ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/2 Tel. 24-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/2 Tel. 24-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 41-120
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/2 Tel. 24-1770
ARMAZENS A/B — Tel. 24-1771 e 24-1667
ARMAZEM II-A — Tel. 41-4073
ARMAZEM II-B — Tel. 41-4070
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 24-1528

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATTESTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"Aracaju"

(CARGA)

Sairá a 9 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — ARACATI — A. BRANCA

"Rio Parnaíba"

(CARGA)

Sairá a 5 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"Duque de Caxias"

(PASSAGEIROS/CARGA)

Sairá a 2 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"D. Pedro II"

(PASSAGEIROS/CARGA)

Sairá a 7 do corrente, para:

SALVADOR e RECIFE

"Ascanio Goelto"

(CARGA)

Sairá a 12 do corrente, para:

SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"Rio Tocantins"

(CARGA)

Sairá a 9 do corrente, para:

SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"Rio Amazonas"

(CARGA)

Sairá a 15 do corrente, para:

VITORIA — RECIFE — CABEDELO — ARACATI — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O RIO DA PRATA

"Loide Canadá"

(CARGA)

Sairá a 13 do corrente, para:

SANTOS e B. AIRES

PARA A EUROPA

LINHA P/HAMBURGO

"Loide Haiti"

(CARGA)

Sairá a 5 do corrente, para:

SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM e HAMBURGO
PROXIMAS SAÍDAS:

"Loide Guatemala" a 13/5

"Loide Panamá" a 28/5

LINHA PARA VIGO/PORTUGAL

"A. Alexandrino"

(PASSAGEIROS/CARGA)

Sairá a 8 do corrente, para:

SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — FUNCHAL — LISBOA — LEIXOES e VIGO
PROXIMAS SAÍDAS:

"Cuyabá" a 20/6

"A. Alexandrino" a 8/7

LINHA PARA ITALIA

"Cte. Lyra"

(CARGA)

Sairá a 19 do corrente, para:

SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES
PROXIMAS SAÍDAS:

"Raul Soares" a 20/6

"Mauá" a 19/7

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"Loide Nicarágua"

(CARGA)

Sairá a 6 do corrente, para:

VITORIA e N. ORLEANS

"Loide Argentina" a 11/5

"Loide Brasil" a 21/5

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco no. 44/46 e com a Agência de Viagens e Turismo.

Ullôa não é o responsável pelo fracasso de Heliaco

PROGRAMAS -- COMENTANDO E INFORMANDO -- APRONTOS

Depois de algumas horas, em que o resultado do Grande Prêmio São Paulo deixou grande agitação, atribuindo a maioria dos cronistas de turfe de São Paulo, que a derrota de Heliaco, deve unicamente, à má direção imprimida por Oswaldo Ullôa ao representante do Stud Paula Machado, sendo por isso, fortemente vaiado o baidão chileno, não podemos deixar de comentar como cronista especializado, o fracasso do bi-campeão do Grande Prêmio "Brasil".

Evidentemente, o pilotado de Ullôa foi contrário ao em grande parte do percurso. E isso, devido ao "train" lento da carreira, onde, logo após os quatrocentos metros da partida, Heliaco foi levado para dentro da cerca interna por um dos "capangas" do "rei" da pista paulista. Dessa forma, o representante da farda ouro e costuras azues, permaneceu encaixotado quase até a grande curva da reta final. E' preciso notar que um profissional em carreira de responsabilidade, cumpre sempre ordens. E Ullôa levava ordem para correr comodado atrás. Tanto assim que, no momento preciso, apesar de ter sempre ao seu lado o cavalo Cid, e a sua frente, como que impedindo a passagem, o Broke, o baidão chileno Ullôa quando se apercebeu que o momento era decisivo, lançou sua montada violentamente para a vanguarda, e a valentona, para alcançar um dos primeiros postos, indo com ele também Guaraz. Enquanto isso acontecia, Saravan corria poucado mais atrás, na expectativa de uma partida final.

A surpresa foi enorme para quantos conhecem a fibra de Heliaco.

Por mais que Ullôa empregasse toda a energia no intuito de conseguir uma feita melhor do seu pilotado, o esforço foi em vão, pois Heliaco estava batido por Saravan, Guaraz e Clarão. Nada mais era possível fazer em torno da derrota do filho de Formasterus, que terminou o final do percurso visivelmente acabado. Como atribuir ao baidão chileno Oswaldo Ullôa o fracasso da seu pilotado? Acharmos injustas as considerações da crônica de turfe paulista em torno da direção de Oswaldo Ullôa. Ele levou ordens, cumpriu ordens e rompeu o cerco quando quiz, perdendo o pareo só por que não tinha possibilidades para vencer. Sejam mais coerentes nas acusações feitas a Ullôa, por que ingenuamente ele é um grande profissional que sabe agir com o cérebro e tem firme ação nos momentos decisivos das carreiras.

J. A.

Nada mudou do dezessete pareos corra desdobrados, sábado e domingo, na Gávea, tendo a ressaltar o Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", em 1.600 metros, com dotado de Cr\$ 120.000,00.

Ela os programas e respectivas chaves:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.400 metros — A's	13.20 horas — Cr\$ 25.000,00.
1 (1) Darling	51
1 (2) Batel	52
1 (3) Gueffo	56
1 (4) Explosiva	50
1 (5) Chere	51
1 (6) Seu Aniceto	56
1 (7) Langote	52
1 (8) Never Falls	56
2º páreo — 1.600 metros — Pistas	14.20 horas — Cr\$ 25.000,00.
1 (1) Hunter	51
2 (2) Heperia	56
3 (3) Cambridge	56
4 (4) Monte Carlo	52
5 (5) Cambuel	51
6 (6) Vello Rico	51
3º páreo — 1.300 metros — A's	14.20 horas — Cr\$ 25.000,00.
1 (1) Grad	59
2 (2) Plaut	56
3 (3) Vodka	54
4 (4) Olympus	56
5 (5) Lenda	51
6 (6) Loupe	56
7 (7) Ibarouza	51
4º páreo — 1.600 metros — A's	14.20 horas — Cr\$ 35.000,00.

1 (1) Verget	55
1 (2) Ingrid	55
1 (3) Dona Elza	55
2 (4) Irish Star	55
2 (5) Caviana	55
2 (6) Iman	55
3 (7) Escalão	55
3 (8) Laurinda	53
3 (9) Catana	53
4 (10) Elio	55
4 (11) June	53
4 (12) Orel, ex-Don Basilio	55
5º páreo — 1.800 metros — A's	15.25 horas — Cr\$ 25.000,00.
1 (1) Valco	56
2 (2) Bequelo	56
3 (3) Never Loses	56
4 (4) Posta	56
5 (5) Caoré	55
6 (6) Rondel	56
7 (7) Este	56
6º páreo — 1.400 metros — A's	16.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
1 (1) Hilpas	55
1 (2) Elvira	51
2 (3) Camacho	58
2 (4) Mister X	48
3 (5) Jael	56
3 (6) Escapada	50
4 (7) Ferra	48
5 (8) Ben Hur	56
5 (9) Eu	51
6 (10) Catita	52
6 (11) Jangada	48
7 (12) Falcão	58
7 (13) Al Ayer	50
8 (14) Hanibal	55
8 (15) Jeira	48
7º páreo — Prêmio "Nave de	
Manô" — 1.600 metros — A's	16.35 horas — Betting — Cr\$ 30.000,00.

1 (1) Oleander	55
1 (2) Park Lane	55
1 (3) Lipari	57
2 (4) Saravada	55
2 (5) Juparand	51
2 (6) Elhada	58
3 (7) Hastapura	62
3 (8) Varsovia	63
3 (9) Abafa	51
4 (10) Helas	56
4 (11) Aquilla	55
4 (12) Palmeira	63

8º páreo — 1.600 metros — A's	17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.
1 (1) Pradaha	51
1 (2) Bel Ami	48
2 (3) Porungo	49
2 (4) Abidin	50
2 (5) Typhoon	52
3 (6) Insólito	52
3 (7) Platero	52
3 (8) Caxambu	60
4 (9) Teldy	50
4 (10) Liberrimo	52
4 (11) Arukreon	48

1º páreo — 1.400 metros — A's	13.20 horas — Cr\$ 35.000,00.
1 (1) Uruantia	55
2 (2) Mustafá	55
3 (3) Melante	55
4 (4) Grão Pará	55
5 (5) Don Fradique	55
6 (6) Turbi	55
2º páreo — 1.000 metros — A's	13.50 horas — Cr\$ 40.000,00.
1 (1) Florete	51
1 (2) Bandy	51
2 (3) Invicta	51
2 (4) Bristol	51
3 (5) El Campeador	51
3 (6) Real	51
3 (7) Porto Belo	51
4 (8) Alpino	51
4 (9) Crato	51
4 (10) Tufão	51

3º páreo — 1.500 metros — A's	14.20 horas — Cr\$ 22.000,00.
1 (1) Calta	56
1 (2) Dona Stelia	51
1 (3) Arabiana	56
2 (4) Dulpé	56
3 (5) Arroz Doce	51
3 (6) Caracol	52
4 (7) Daphne	56
4 (8) Montão	58
4º páreo — 1.400 metros — A's	14.50 horas — Cr\$ 35.000,00.
1 (1) Darknes	55
1 (2) Jaboicaba	55
2 (3) Jurujuba	55
2 (4) Váspia	55
3 (5) La Malincha	55
3 (6) Arari	55
5º páreo — 2.000 metros — A's	15.25 horas — Cr\$ 48.000,00 — Handicap.
1 (1) Dabá	55
1 (2) Maré	55
1 (3) Marinhora	55

6º páreo — 2.600 metros — A's	15.25 horas — Cr\$ 48.000,00 — Handicap.
1 (1) Don José	55
1 (2) Carnavatesca	50
2 (3) Helada	50
2 (4) Marán	52
3 (5) Defiant	56
4 (6) Lucifer	50
4 (7) Nêro	51
6º páreo — 1.000 metros — A's	16. horas — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
1 (1) Jullandia	51
1 (2) Elanco	51

1 (2) Iberá	51
2 (3) Cajaiba	51
2 (4) Lujan	51
3 (5) Dona Cristina	51
3 (6) Chô Chô San	51
3 (7) Turandot	51
4 (8) Nive	51
4 (9) Bongá	51
4 (10) Cojuba	51

7º páreo — Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" — 1.600 metros — A's	16.35 horas — Cr\$ 120.000,00.
1 (1) Lover's Moon	51
1 (2) Effendi	51
1 (3) Nero	58
1 (4) Nell Gwynne	56
2 (5) Nimrod	56
2 (6) Hamdam	53
2 (7) Defiant	58
2 (8) Typhoon	54
3 (9) Negru	56
3 (10) Palme	56

3 (11) Carrasco	58
3 (12) Laturno	56
4 (13) Eperian	58
4 (14) Jabut	51
4 (15) Jahú	51
4 (16) Holkar	51
5º páreo — 1.400 metros — A's	17.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1 (1) Oleg	52
1 (2) Tamarandé	54
1 (3) Gafô Mogol	51
2 (4) Apoteose	48
2 (5) Bongy	50
2 (6) Cerro Alto	52
3 (7) Guapoba	50
3 (8) Sazizado	58
3 (9) Milagrosa	48
4 (10) Ganges	51
4 (11) Helena	58
4 (12) Malho	50

5º páreo — 1.400 metros — A's	17.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1 (1) Oleg	52
1 (2) Tamarandé	54
1 (3) Gafô Mogol	51
2 (4) Apoteose	48
2 (5) Bongy	50
2 (6) Cerro Alto	52
3 (7) Guapoba	50
3 (8) Sazizado	58
3 (9) Milagrosa	48
4 (10) Ganges	51
4 (11) Helena	58
4 (12) Malho	50

Esta, sim!

É A MEIA DE CLASSE

Kanguru

AMARO & TAVARES LTDA.
RUA PONTES CORREIA, 213
TELEFONE: 38-2573 — RIO

COMENTANDO E INFORMANDO

Luís Rignol foi convidado por Irineu Leguizamó para atuar na Argentina. O freio paranaense acolheu o convite, e já tem a sua disposição as montarias de uma coudelaria brasileira. Muito breve Rignol concretizará essa concessional nova.

Hamdam trabalhou para o G. P. "José Carlos Figueiredo", montado por Salsuano Batista, fazendo o tempo de 102" para a milha.

Pierre Vaz no sábado em São Paulo, foi atingido por um coice de Capitão Kid. Felizmente nada houve de gravidade, voltando o jóquei Pierre Vaz a montar no domingo.

Oswaldo Fajó logo após a vitória do seu pensionista Saravan, devido a grande emoção, foi acometido de febre tifoide. Carregado para a dependência dos profissionais, quando voltou a si, deu por falta de Cr\$ 10.000,00 que trazia nas algibeiras.

TRABALHOS NA GAVEA

Os exercícios na manhã de ontem, anotados pela nossa reportagem, foram os seguintes:

JURUJUBA — A. Figueiredo — 1.400 metros, em 39" 4/5;

IRERE — J. Morgado — 1.000 metros, em 61" 2/5;

HELICON — J. Araújo — 1.000 metros, em 67" 3/5;

DULIPE — N. Mota — 1.300 metros, em 85" 2/5;

JABOTICABA — P. Fernandes — 1.400 metros, em 90" 3/5;

TORPEDO — Rignol — 1.200 metros, em 80" 2/5;

REGENTE — Macedo — 1.200 metros, em 80" 2/5;

DARLING — A. Carvalho — 1.300 metros, em 83" 3/5;

MARAN — S. Batista — 3.040 metros, em 132" e 1.800 metros, em 103" 2/5;

SEU ANICETO — J. Graça — 1.300 metros, em 85" 2/5;

LORD POLAR — L. Coelho — 1.400 metros, em 83" 2/5;

Movimento das bibliotecas do SAPS

59.616 LEITORES FREQUENTARAM A DA PRAÇA DA BANDEIRA.

O interesse que a atual administração do SAPS tem dispensado as Bibliotecas Populares daquela Autarquia, não só reformando inteiramente a da Praça da Bandeira, a única que existia até abril de 1947, e instalando mais 4 nos novos restaurantes do Barreto, Santos, Juiz de Fora e Fortaleza, correspondem sem dúvida aos desejos dos trabalhadores a julgar pelos índices de frequência.

A da Praça da Bandeira, por exemplo, registrou nos meses de maio e dezembro de 1947, o seguinte movimento: livros consultados, 4.648, para um total de 30.069. No ano findo, as consultas atingiram a cifra de 13.042, e os leitores o total de 50.616.

As Bibliotecas do SAPS têm caráter popular, a fim de que o maior número de pessoas delas se utilize, não só em consultas locais, como também através de leituras domiciliárias.

De acordo com o programa organizado, o SAPS promove nas suas Bibliotecas reuniões, concursos, conferências, etc, visando, assim, atrair um maior número de frequentadores. Já foram realizados dois concursos — "Concurso José Bonifácio", em comemoração a data de Independência do Brasil, tendo sido distribuídos 5 prêmios em livros, e "Concurso Ana Nery", pelo Natal, sendo distribuído igual número de prêmios, também em livros. Há pouco foi organizada no recinto da Biblioteca do edifício-sede do SAPS, uma exposição de cartazes e quadra de arte plásticas dos funcionários da instituição.

Outros concursos serão programados, bem como a publicação de um boletim mensal sobre as atividades educativas daqueles setores, onde funciona ainda um serviço de venda de papel, envelope e selos, ao preço do custo, para facilitar a correspondência entre os leitores, suas famílias e amigos, encarregando-se o SAPS de enviar a correspondência diariamente a agência dos Correios mais próxima.

A frequência da Biblioteca da Praça da Bandeira, que funciona das 10 às 22 horas, é de 230 leitores diários, e o empréstimo a domicílio de 60 livros. Os escritores mais preferidos são: nacionais — Machado de Assis, José de Alencar, Humberto de Campos, José Luis do Rego, Lima Barreto e Erice Veríssimo; estrangeiros — Eça de Queiroz, Cronin, Sinclair Lewis, Steinbeck, Swift, Anatole France, Dumas, Dostoevski e Gorki.

Caurasco "Saravan" no Haras Mondesir

O representante do Sr. Pelkoto de Castro, de nome Cleo Leneurolit, após a vitória do Saravan, ofereceu uma chapinha a crônica turfista que se achava presente, tendo comentado que o Dr. Pelkoto de Castro, havia o autorizado a fazer um convite extensivo a todos, para um churrasco no Haras Mondesir, comemorativo a vitória de Saravan.

INTRÉPIDO — Rignol — 1.400 metros, em 91" 3/5;

CAJAIBA — J. Ullôa — 1.000 metros, em 63" 2/5;

LUETZOW — J. Mesquita e SARAIVADA — L. Coelho — 1.600 metros, em 103", melhor para o primeiro;

MANTIQUEIRA — A. Neri e MORA — A. Porfílio — 1.300 metros, em 86". Venceu Mantiqueira. Perante o Presidente da República.

INSTITUTO DE MALARIOLOGIA

SUA INAUGURAÇÃO SABADO PRÓXIMO

Sábado próximo, às 9 horas da manhã, com a presença do Presidente da República, do Ministro da Educação e altas autoridades sanitárias do país será solenemente inaugurado o Instituto de Malariologia, órgão de pesquisas e de ensino especializado, integrante do Serviço Nacional de Malária.

O Instituto de Malariologia está situado em zona apropriada aos seus estudos, na Baixada Fluminense, local da antiga Cidade das Meninas, quilômetro 12 da Estrada Rio Petrópolis, ocupando oito pavilhões além de dependências diversas, dividido em quatro setores principais: Prezoologia, Patologia, Terapêutica, Entomologia e Inseticidas. Contará ainda com uma seção de engenharia aplicada a malária, hospital e serviço ambulatório, seção de fumacê, estágios, biblioteca, etc.

Desde algum tempo que se impunha no Brasil a fundação de um estabelecimento destinado a tal fim, porque nosso país como todos sabem é uma grande vítima da malária que lhe perturba profundamente a economia rural. Nestes últimos anos, o Serviço Nacional de Malária vem desenvolvendo intensa campanha contra as febre pústeras.

Desse modo o S.N.M., sentiu necessidade de aprofundar os conhecimentos relativos ao assunto para que sejam traçados sempre com maior segurança os rumos da luta anti-malária, quer sob o ponto de vista científico, quer econômico, pela indicação proveitosa e rigorosa da aplicação das verbas.

Deixa o Rio o Presidente da Associação Interamericana de Hotéis

Regressou, ontem, a Miami, via Porto Espanha, pelo "Albatroz" da Par American World Airways, o Sr. Franklin Moore, Presidente da Associação Interamericana de Hotéis; E. H. Frappier, de Montreal, Canadá, Vice-Presidente da entidade; e Lyle Aschaffenburg, de Nova Orleans. Os três vieram ao Rio participar do 3º Congresso Interamericano de Hotéis.

Retornou na véspera o Sr. Antônio Ruiz Gallardo, ex-Ministro de Economia do México, Presidente de Honra da Associação Interamericana de Hotéis.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO

Depósitos ate Cr\$ 500.000,00
MOVIMENTADOS COM CADERNETAS

A Caixa Econômica Federal do E. do Rio de Janeiro acaba de facilitar a movimentação dos Depósitos Comerciais com as seguintes medidas:

- 1) As NOVAS CONTAS COMERCIAIS poderão ser abertas em todas as agências da Caixa em nome de pessoas físicas ou jurídicas.
- 2) AS NOVAS CONTAS COMERCIAIS serão movimentadas por meio de CADERNETAS ou CHEQUES, estas nas agências de cheques e aquelas nas agências comuns.
- 3) Os DEPÓSITOS COMERCIAIS rendem juros de 4 % anuais, capitalizados semestralmente.
- 4) O depósito inicial em CADERNETAS COMERCIAIS será no mínimo de 10.000 cruzeiros e os subsequentes sempre superiores a 500 cruzeiros.
- 5) AS CONTAS COMERCIAIS não são privativas dos comerciantes, podendo ser abertas por qualquer pessoa.
- 6) É permitido ao depositante abrir CONTA COMERCIAL, apesar de possuir CADERNETA POPULAR.

OS DEPÓSITOS NA CAIXA ECONÔMICA SÃO 100% GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL

Seção de Direito Social

REVISÃO DE SALÁRIO MÍNIMO — RECENTE PORTARIA DO MINISTRO DO TRABALHO, DE INTERESSE DOS EMPREGADOS EM GERAL

Em 13 de abril último, o Ministro do Trabalho baixou a seguinte portaria, que tomou o nº 33, aprovando os modelos de questionário para efeito de revisão dos padrões de salário mínimo em todo o país:

"O Ministro de Estado, dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio:

Considerando o preceito constitucional — inciso I do art. 157 — que prevê a melhoria da condição dos trabalhadores através do "salário mínimo capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, as necessidades normais do trabalhador e de sua família";

Considerando que as "necessidades normais do trabalhador e de sua família" só poderão ser conhecidas mediante ampla pesquisa de caráter estatístico;

Considerando que o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, operando na consolidação do que dispõe o art. 123 da Consolidação das Leis do Trabalho, ultimou os estudos preliminares para a realização no corrente ano do referido inquérito, inclusive a elaboração dos elementos de coleta de informações;

Considerando que o questionário ou declaração e bem assim, suas instruções, foram elaboradas em estreita colaboração com a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio;

Considerando que o questionário ou declaração e respectivas instruções, destinados aos empregados, preenchem as finalidades técnicas a que se destinam, resolve, tendo em vista a atribuição que lhe confere o art. 105 da Consolidação das Leis do Trabalho, Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943, aprovar o modelo de questionário ou declaração, assim como o das instruções, anexos, destinados aos empregados.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1949. — Candido Mota Filho, Resp. pelo expediente".

A portaria acima, foi publicada no "Diário Oficial" do dia 22 de abril, acompanhada dos modelos de questionários e respectivas instruções.

Os questionários destinados não só aos empregados, visto que os dos empregadores já foram publicados anteriormente e obedecer a outro modelo.

IMPÓSTO SINDICAL

Terminou ontem o prazo de recolhimento do imposto sindical descontado do salário dos empregados.

Os empregadores que não fizeram recolhimento ao Banco do Brasil, do imposto dos seus empregados, estão sujeitos a penalidades de multa e juros de mora, nos termos dos arts. 198 e 660 da Consolidação das Leis do Trabalho.

JURISPRUDENCIA DOS TRIBUNAIS DO TRABALHO

CONSTRUÇÃO DE CASAS E CONTRATOS POR PRAZO DETERMINADO

A empresa que se dá exclusivamente a extração de carvão e contrata operários para construção de casas para os mineiros e de edifícios para a instalação de suas minas, é propriedade que não terminando esses contratos, ou seções delas, pode, sem qualquer reparação, dispensar os operários. — Decisão de 14 de fevereiro de 1949, do Tribunal Superior do Trabalho — "Diário da Justiça" de 23-4-49.

SALÁRIO-INCENTIVO E SALÁRIO-TAREFA

Disposto Coletivo dos trabalhadores na indústria da borracha de São Paulo. Aumento de salários, acordo com a tabela e as condições decretadas. Inclui-se, para efeito de cálculo, o salário-incentivo que, pela sua natureza, se confunde com o salário-tarefa, não constituindo um simples prêmio de produção. — Decisão de 21 de fevereiro de 1949, do Tribunal Superior do Trabalho — "Diário da Justiça" de 26-4-49.

HORARIO DE TRABALHO DOS EMPREGADOS DAS COOPERATIVAS

Os empregados das cooperativas de crédito, são equiparados aos bancários, aplicando-se-lhes o preceito legal que estabelece em seu favor a jornada de trabalho de seis horas diárias, aplicação do art. 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. — Decisão do Tribunal Superior do Trabalho, de 18-1-49.

OBRIGATORIEDADE DO DESCANÇO SEMANAL EM DIA ÚTIL PARA OS QUE TRABALHAM AOS DOMINGOS

O fato de ter o empregado autorização para exercer suas atividades em dias de domingo, não o isenta de dar aos seus empregados folgas em outro dia da semana. (Aplicação do Decreto-lei numero 9.066, de 1946). — Decisão do Tribunal Superior do Trabalho, de 31 de Janeiro de 1949 — "Diário da Justiça" de 7-4-49.

PRAZO PARA RECURSO. NO CASO DE NOTIFICAÇÃO POSTAL

Provada a data do recebimento da notificação, não se aplica o dispositivo do art. 774 da Consolidação das Leis do Trabalho correndo o prazo para interposição do recurso, da data da recepção do aviso. — Decisão do Tribunal Superior do Trabalho, de 3 de fevereiro de 1949 — "Diário da Justiça" de 7-4-49.

FORÇA MAIOR NO DIREITO DO TRABALHO

No direito trabalhista, o conceito de força maior não se assemelha ao direito comum. — Decisão do Tribunal Superior do Trabalho — "Diário da Justiça" de 23-4-49, Proc. T. S. 7.023/47.

ATIVIDADES INSALUBRES E SALARIO

Não é contrário ao art. 6º do Decreto-lei nº 2.162, de 1º de maio de 1940, o entendimento de que ao trabalhador, ocupado em operações reputadas insalubres, compete salientar que não seja inferior ao salário mínimo do trabalhador adulto local, mais o acréscimo indicado na referida disposição legal. — Decisão do Supremo Tribunal Federal — "Diário da Justiça" de 23-4-49.

DISTRIBUIÇÃO ENTRE O AÇIONISTA PRINCIPAL DE UMA SOCIEDADE ANÔNIMA E A PRÓPRIA EMPRESA

VOTO VENCIDO DO JUIZ SR. ASTOLFO SERRA, DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO, NO PROCESSO T.S.T. 4.843/48

Sustentei a tese de que, nas sociedades anônimas, o acionista — mesmo o maior acionista — não é a empresa, mas, sim, um credor da empresa. Votou-me da ligação de George Ripert, grande mestre do direito, em seu famoso livro "Aspects Juridiques du Capitalisme Moderne".

Diz esse jurista, ipsis verbis: "...O jurista não conhece o acionista proprietário. Tal qualificação seria a negação mesma da personalidade moral atribuída à sociedade. O Código Civil (artigo 529) dando às ações o caráter mobiliário ainda quando a sociedade possui imóveis, determina a natureza do direito do associado. Não é proprietário do ativo social. A palavra propriedade, é verdadeira, sentido econômico mais exato do que o jurídico e pode ser empregada para designar qualquer direito privativo: de resto os próprios juristas assim o entendem, pois falam da propriedade dos créditos ou das ações. Mas é justamente porque há uma verdadeira propriedade das ações que não pode haver co-propriedade da empresa. O acionista tem um direito contra a sociedade e não um direito na sociedade".

(O grifo é nosso). Prosseguindo George Ripert acrescenta:

"A proposição poderia parecer paradoxal se não estivesse apoiada por soluções jurídicas destacadas pela jurisprudência".

E mais adiante escreve: "Durante toda a vida social, o acionista se apresenta como credor da sociedade".

Desde que o dividendo é votado torna-se credor do dividendo e pode trabalhar para obtê-lo ao lado de outros credores se a sociedade vem a falir. Se recebeu dividendos fictícios não os restituirá. Em caso de falta de administração há uma ação individual a exercer contra os administradores". E ainda confirmando a tese:

"Todas essas soluções não se podem explicar senão porque o acionista tem um direito contra a sociedade".

Continua na mesma ordem de fundamentação:

"A sociedade, pessoa moral, não é um conglomerado de acionistas que teriam sobre os bens sociais uma espécie de propriedade de mau comum. Os acionistas deram seu sangue para criar o novo ser, este não lhes pertence mais do mesmo modo que a criança não é propriedade do pai. A entrega do capital é definitiva; e substituída por um direito contra a sociedade". (pág. 133-44).

Só essas lucidas palavras do Professor da Faculdade de Direito de Paris bastam para fortalecer o meu voto. A tese dos autos se enquadra perfeitamente nessa doutrina. A empresa é uma unidade econômica e jurídica; o acionista é mais um "empresário" do que um proprietário. A justos termos, acionista é simplesmente um "prestador".

Ripert chama de ilusão do acionista o querer ser proprietário da empresa. São entidades judiciais distintas. Esse o carisma das sociedades anônimas. Ora, se o acionista não é a empresa mas dela se distingue, por isso que possui um título de crédito contra a mesma, é seu credor, — titular de uma ação que o habilita à participação do espólio da empresa em caso de falência, — se assim é, o acionista não é o empregador é a empresa na plenitude jurídica de sua constituição, e como tal, a que assumindo os riscos do negócio, emprega, assalaria e dirige a produção pessoal do serviço.

No caso sub judice que se pretende? A demissão de um empregado estável, que acumulava ainda as atividades de diretor da empresa, porque brigou com se tirou com um dos acionistas da empresa.

Contra esse empregado alegaram-se faltas capituladas no lei trabalhista (art. 482) — as de insubordinação, indisciplina, violação do segredo da empresa como se porventura houvesse relação de emprego, um vínculo de subordinação hierárquica e econômica entre o acionista e o acusado. Arrastou-se para os prelósios trabalhistas uma pendência que, ao meu ver seria da alçada da justiça comum: ofensas impressas.

Com efeito, o caso, tipicamente impertinente nessa justiça. O Doutor Cid Franco, medido recebido do acionista Sr. Hugo Borghi um telefonema ordenando-lhe perturbasse um comício político, o que traria graves consequências para a ordem pública, não cumpriu aquela ordem. Daí o atrito entre o inquirido e o acionista, atrito que se esbanjou para a violência de artigos de imprensa. Pretender, por isso, concluir que houve ofensa à lei trabalhista é querer vincular o inquérito ao acionista e não à empresa. Convém salientar que o inquérito

Em exame o programa e os novos estatutos da U. D. N.

Como decorreu a sessão de ontem no T. S. F.

Sob a presidência do Ministro Lafayette de Andrada, esteve ontem, reunido o Tribunal Superior Eleitoral.

Depois de lida a ata pelo Secretário-Geral, Sr. Agripino Vendo, aquela Corte passou a tratar dos assuntos em pauta.

O EXAME DA ESCRITA DOS PARTIDOS — No início da sessão, o Ministro Cunha Melo congratulou-se com o Tribunal pela indicação apresentada pelo Ministro Sá Filho, sobre o exame de escritas dos partidos políticos, ressaltando a importância daquela iniciativa para o futuro político do Brasil.

ESTATUTOS E PROGRAMA DA UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL — Relator, Ministro Cunha Melo. — Por ter perdido vista dos autos o Ministro Sá Filho foi adiado o julgamento do pedido de registro dos novos estatutos e programa da União Democrática Nacional.

RECURSO Nº 1.162, DE PERNAMBUCO — Relator, Ministro Ribeiro da Costa. — Negou-se provimento ao recurso interposto pelo juiz eleitoral Gabriel Lucena Cavalcanti, contra decisão do Tribunal Regional de Pernambuco que atendeu o pedido de pagamento de gratificação, por serviços eleitorais prestados entre 5 de setembro e 31 de dezembro de 1947.

Colonização da África Britânica

LONDRES. (R.N.S.) — Falando ontem perante a Regia Sociedade Imperial, Lord Listowel, Ministro das Colônias da África, Os órgãos do governo que estavam sendo instituídos nas novas colônias — disse o Ministro — podiam se desenvolver ao chegar a uma sistema de governo perfeitamente representativo, e com o tempo perfeitamente responsável. Isso porém não significa o abandono prematuro de nossas responsabilidades, sem preparação adequada, a grupos movidos por interesses restritos. O progresso político deve ser bastante rápido para dar a um número maior representantes africanos uma experiência administrativa ampla, e bastante gradual para dar tempo as populações rurais de aprenderem a controlar seus representantes, em seu próprio interesse. O Ministro teve boas palavras para a crescente colaboração entre a Grã-Bretanha e outras potências que possuem Colônias estava empenhada em estimular e fortalecer essa troca de informações.

Rio de Janeiro, 24 de Janeiro de 1949. — Astolfo Serra.

OUÇA PELA ONDA DA SUA PRÓPRIA

todos os domingos às 12,30 horas

"ROMANCE"

um sugestivo programa com o tenor

ARNALDO CLECHI

Oferta do **"LEÃO D'AMÉRICA"** URUGUAIANA N.º 89

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação do ausente José Ferreira Dias, com o prazo de 30 (trinta) dias, na forma abaixo:

O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber que por este juízo e cartório se processam uns autos de ação de despejo entre partes Jockey Clube Brasileiro, autor, e José Ferreira de Abreu, réu, cuja petição inicial é do seguinte teor:

PETIÇÃO (fls. 2)

"Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível. O Jockey Clube Brasileiro, sociedade civil, com sede nesta cidade à Avenida Rio Branco, n. 193, tendo adquirido, para uso próprio, o prédio da Avenida Bartolomeu Mitre n. 1340, cujo sobrado está locado ao Senhor José Ferreira de Abreu, cuja nacionalidade, estado civil e profissão o suplicante ignora, sem contrato escrito e pelo aluguel mensal de Cr\$ 500,00 (quinhentos e oitenta cruzeiros) fez notificar o locatário para ciência de que, no prazo de noventa dias, deveria desocupá-lo, nos termos do Decreto-lei n. 9.669, de 29 de agosto de 1946, Art. 18, II e § 2.º. Acontece, no entanto, que decorrido o prazo da notificação (doc. junto), continua o locatário no imóvel, sem entregá-lo ao suplicante. Por isso e de acordo com a lei mencionada, vem requerer a V. Excia. a citação do locatário para responder aos termos da presente ação de despejo judicial, à sua custa e revelia. A associação suplicante pretende tomar conhecimento pessoal do suplicado e dar testemunhas. Requer, mais, sejam cientificados do despejo quaisquer eventuais ocupantes do imóvel em questão. Valor da causa, para os efeitos fiscais: Cr\$ 6.960,00 (seis mil novecentos e sessenta cruzeiros). Os advogados do suplicante têm escritório à Praça Mahatma Gandhi n. 2, 11.º andar, sala 1.107, onde deverão receber as notícias necessárias. P. Deferimento, Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1949. Durval de Magalhães Carvalho, Insc. 129".

DESPACHO: — "A. cite-se. F. 21-1-49. A. D.". PETIÇÃO DE FLS. 12

"Exmo. Sr. Dr. Juiz da 13.ª Vara Cível. O Jockey Clube Brasileiro, nos autos da ação de despejo que move contra José Ferreira de Abreu, à vista da certidão do Sr. Oficial

de Justiça, vem requerer a V. Excia. se sirva expedir editais para a citação do R. pelo prazo de vinte dias. P. Deferimento, Rio de Janeiro, 18 de março de 1949. Durval de Magalhães Carvalho".

DESPACHO: — "J. Sim. 30 dias. D. F. 18-3-49. D. A.". Em virtude deste despacho, mandou o Meritíssimo Juiz expedir o presente edital de citação do ausente José Ferreira de Abreu, com o prazo de trinta (30) dias, para ciência das petições e despachos neste transcritos, ciente outrossim que este juízo funciona no 5.º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, 27-45. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Walter Leitão, escrevivo substituto, subcrevo. (a.) José de Aguiar Dias. Esta conforme. O escrevivo substituto, Walter Leitão.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

CARTÓRIO DO SEGUNDO OFÍCIO

EDITAL de citação com o prazo de 10 dias, para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo:

O Doutor Alcino Pinto Falcão, Juiz em exercício da Primeira Vara da Fazenda Pública, nesta Capital Federal.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 dias virem ou dele notícia tiverem que por este Juízo e cartório do Segundo Ofício, se processa uma ação de desapropriação do imóvel da antiga rua S. Pedro 256 movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Manuel Thomaz da Silva e por parte do advogado da expropriação me foi dirigida uma petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública. — Manuel Thomaz da Silva, nos autos da ação ordinária de desapropriação que lhe move a Prefeitura do Distrito Federal, vem pedir a V. Exa. se digne mandar publicar editais, pelo prazo de 10 dias, para conhecimento de terceiros, a fim de que o requerente possa levantar a quantia a que foi condenada a expropriante a pagar ao expropriado, relativa a indenização (juros e honorários) referente ao prédio da rua São Pedro n.º 256 nos termos da lei. Outrossim, a expedição das guias para quitações fiscais. N. termos. E. deferimento. Rio de Janeiro, 8 de abril de 1949. — p.p. Pedro A. Carneiro Maia, Advogado Inscrição 5.195 de Ordem. Despacho. J. Sim, em termos. Distrito Federal, 8-4-1949. (a) Alcino Pinto Falcão. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume pelo Porteiro dos Auditórios que lavrará a competente certidão a fim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diária. — Dado e passado nesta Capital Federal, em vinte e um de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Eu Alfredo de Souza Cordeira escrevivo juramentado, datilografado. E eu Paulo Monteiro Pinto, escrevivo substituto. O Juiz em exercício (Alcino Pinto Falcão).

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

De citação com o prazo de cento e oitenta dias, aos interessados e herdeiros de Raul da Silva Linhares, na forma abaixo: O Dr. Sebastião Perez de Lima, Juiz em exercício da Quarta Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a todos que o presente edital de citação, com o prazo de cento e oitenta dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e ainda a quem interessar possa que, por este Juízo e cartório do escritório que este subcreve, se processam os autos de arrecadação dos bens deixados pelo falecido Raul da Silva Linhares, e tendo sido arrecadados os bens a ele pertencentes, em e chamam, pelo presente, todos os interessados na sucessão e seus herdeiros, para ciência de que, no prazo de cento e oitenta dias, e contar-se da primeira publicação deste edital, deverão habilitar-se nos autos, sob pena de não o fazendo, não serem mais aceitos no processo. Para constar e chegar ao conhecimento de todos, mandei dar e passar o presente edital e outros que serão afixados e publicados na forma da lei. — Dado e passado, nesta Capital, aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Eu, Silvino Amélio Saraiva, escrevivo juramentado, o datilografado. E eu Bernardo Teixeira Pinto, escrevivo substituto o subcrevo (ass) Sebastião Perez Lima. — Está conforme. O escrevivo substituto Bernardo Teixeira Pinto.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação de D. Helena Zollikofer, com o prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo:

O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem que, por este juízo e cartório se processam uns autos de despejo entre partes Zephyrino Amaro d'Ávila Silveira, autor, e Hugo Zollikofer, réu, e que julgada procedente a ação, foi pelo Meritíssimo Juiz concedido o prazo de trinta (30) dias para mudança.

Assim, mandou o Meritíssimo Juiz expedir o presente edital de citação de D. Helena Zollikofer, para ciência do acórdão mencionado, ciente outrossim que a sede deste Juízo fica à rua Dom Manuel, 27-45. Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove. Eu Walter Leitão, escrevivo substituto subcrevo. (a) José de Aguiar Dias. — Está conforme. — O escrevivo substituto Walter Leitão.

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sacursal: RUA MEXICO, 86-4
RIO DE JANEIRO

PROCESSOS TRUCULENTOS...

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

social da União dos Ferroviários do Brasil.

Mais adiante:

Tornando-se, desta forma gritante, o desmembramento na prática de violências, quem, no seio dos ferroviários da Central do Brasil, quer armar com a animosidade do seu Exmo. Sr. Diretor? Como poderá sobreviver a U. F. B., se a Justiça não os amparar garantindo-lhe os direitos e o direito de dissidência de seu chefe, em obediência, aliás, ao próprio Estatuto dos Funcionários, que lhes impõe o dever de representar até mesmo contra o seu superior hierárquico.

Finalmente esse último trecho: Que, com a devida venia, lançamos um répto ao Exmo. Sr. Diretor da E. F. Central do Brasil, para que prove a necessidade para a Administração daquela ferrovia da presença do impetrante em Belo Horizonte.

Realmente, será impossível a autoridade contra a qual se requer o presente mandado, demonstrar ter transferido, pura e simplesmente, um subordinado qualquer, e não o Presidente da União dos Ferroviários do Brasil, o líder ferroviário que conduziu seus companheiros à Justiça.

Com efeito, os atos seguidos do Exmo. Sr. Diretor da E. F. Central do Brasil, contra a U. F. B., são, então, patenteados documentadamente (dos ns. 1, 3, 13 e 14). De que foram praticados para afastar os desassombrados, e intimidar os temerosos, só quem não quiser é que não perceberá.

Outra circunstância corrobora estas nossas afirmativas, de modo decisivo. São os processos truculentos e ilegais com que o diretor da E. F. Central do Brasil está se mobilizando, ante os olhos tentos de todos os brasileiros. Independentemente de prova estes fatos, porque são do conhecimento público, são noticiados todos, em quase todos os dias, na imprensa.

O AUMENTO DA PRODUÇÃO...

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

te incentivo importa ao lembrarmos que o Brasil gasta mais de quatro bilhões e meio de cruzeiros, anualmente, com a importação do trigo necessário ao consumo interno. A retenção de tão vultosa soma, todos os anos escoada para o estrangeiro em detrimento de compras outras inapereças para uma melhor compensação do nosso sistema comercial será, em breve, uma completa realidade.

A ÁREA DE PLANTIO E OS ESTADOS PRODUTIVOS

Os Estados produtores de Minas, Goiás, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul aumentaram enormemente, nestes últimos anos, as suas áreas de plantio, existindo, atualmente, em todos o país, mais de 300.000 hectares exclusivamente destinados à trituração. Mas é ao Rio Grande do Sul que cabe a palma no cultivo do trigo, com os seus dois terços da produção total do país, razão esta que lhe confere uma posição de destaque sempre que o problema do trigo é abordado. Efetivamente, aos seus 230.000 hectares destinados ao cultivo do trigo estão, agora, sendo acrescidos mais 70.000. A nova área fica no município de Bagé, que foi o pioneiro da trituração em nosso país e cuja Estação Experimental ofereceu, há algum tempo, através das pesquisas do conhecido geneticista Ivar Beckmann, as famosas variedades "Centenário" e "Rio Negro", inteiramente adaptadas ao nosso solo.

Com a recente assinatura do decreto que altera, pelo Ministério da Agricultura, um crédito de 50 milhões de cruzeiros para ser aplicado no desenvolvimento da produção riograndense de trigo, ao par das informações de que a nova área está sendo amanhada para o próximo plantio, procuramos ouvir o deputado Gedeão Alves, da bancada riograndense e um dos mais ardorosos defensores do projeto de lei autorizando a aquisição da gleba em Bagé, para a intensificação da trituração nacional.

A PALAVRA DO DEPUTADO GEDÉÃO ALVES

Desde que vim para a Câmara — declarou o parlamentar gaúcho — faço parte das atividades que pretendia desenvolver aqui no Rio e interessar-me pela cultura do trigo. O Gover-

nador do Estado e o Secretário da Agricultura, que desachavam cultivar uma grande área de trigo no Rio Grande — área que já estava mais ou menos demarcada pela Secretaria da Agricultura — pediram-me que me interessasse junto ao Governo Federal no sentido de financiar a aquisição da dita área, que tem a extensão de 70 mil hectares. Logo depois de transformada a Constituição em Assembleia Legislativa Ordinária, apresentei um projeto de lei que mereceu a assinatura de toda a bancada do P. S. D. do Rio Grande, ficando o Governo Federal autorizado a desapropriar ou adquirir 16 leguas de secanria de campo (70 mil hectares) em Bagé, para cultura mecanizada do trigo. Esta área de acordo com o projeto, seria cedida ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul que, por sua vez, a dividiria em pequenos lotes, os quais seriam vendidos a longo prazo a colonos especializados no cultivo do referido cereal. Depois de alguma luta, especialmente no Senado, onde o projeto encontrou seu opositor na Comissão de Justiça, dito projeto se converteu em lei e foi sancionado pelo Presidente da República que, desde logo manifestou por ele a mais franca simpatia. Também pela aprovação do projeto bateu-se sem descanso o Sr. Ministro da Agricultura, que emprestou ao mesmo o prestígio da sua alta autoridade. Agora o Presidente da República acaba de assinar o decreto abrindo, pelo Ministério da Agricultura, o crédito de 50 milhões de cruzeiros para cumprimento da lei votada pelo Congresso, e espero que dentro de alguns dias tenhamos seguido para a Delegacia Fiscal os 50 milhões de cruzeiros. Foi incontestavelmente uma vitória para o meu Estado e para o país, e foram fatores dessa vitória os Srs. Presidente da República, Ministro da Agricultura, e o Governo do Rio Grande, bem como o esforço da bancada gaúcha, que toda ela subscreveu o projeto e se interessou pelo bom êxito do mesmo.

Assim, amparados por medidas adequadas do governo, os plantadores de trigo vêm, finalmente, abertos diante de si enormes possibilidades que, simultaneamente e talvez em breve, levarão nosso país à completa emancipação nesse campo econômico.

Tem novo Comandante a Escola de Estado-Maior do Exército

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

atualmente nesta Capital, além de personalidades civis do setor técnico brasileiro.

Falou, inicialmente, o General Tristão de Alencar Araújo, que, em rápidas palavras, passou o comando da Escola ao seu sucessor, fazendo, nessa ocasião, uma síntese do suas atividades durante onze anos que esteve naquele setor do Exército, dos quais três, como comandante.

Encerrando a solenidade, falou o novo comandante, General Fabrício, declarando-se grandemente satisfeito por ter sido brindado com o comando de um dos setores mais importantes do nosso Exército.

Logo após, teve lugar, no refeitório de Oficiais, um banquete ao qual estiveram presentes todas as altas personalidades acima mencionadas.

Assistência Cirúrgico-Dentária



DENTATURAS PERFEITAS
Método especial de tratamento pelo processo de
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTATURAS EM 3 DIAS
CONSÓRTIOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas

Por outro lado, a Federação Nacional dos Magistros, aponta a Marinha Mercante Inglesa e outras, onde os oficiais de máquina ou foguistas, têm uma classificação diversa da que querem estabelecer o escalonamento.

Dessa forma, não sendo mais possível, um esbarramento entre as duas referidas partes, caberá ao Governo decidir o caso. O Presidente da República receberá das autoridades um minucioso relatório a respeito, da intrincada questão marítima.

Somente o...

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

tingão entre os chamados oficiais de máquinas e foguistas, que hoje não existe na Marinha, uma vez que os oficiais na carreira passam obrigatoriamente pelas máquinas. Portanto, hoje, na Marinha de Guerra do Brasil já não existem os chamados oficiais de máquinas, pois todos possuem a referida especialidade e curso.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 e 331 — INFORMAÇÕES DE VAPRES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Aratimbó

Sairá domingo, 3 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACRÍO — RECIFE — CABEDELO

Itatinga

Sairá sexta-feira, 6 do corrente, às 10 horas, para:
SANTOS — PARANAGUÁ — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itapura

Sairá sexta-feira, 6 do corrente, às 8 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACRÍO

Itapé

Sairá quinta-feira, 5 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACRÍO — RECIFE

Itaimbé

Sairá quinta-feira, 5 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE

NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de portos até à véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 11 — Valores pelo Escritório Central até 24 horas da chegada do paquete. Os paquetes de passageiros saem das câmaras frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pêro

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 15 — 1.º ANDAR
EM NITERÓI: — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 474
ARMAZEM 11 DO CAIS DO PORTO, Tel. 4-0771 — 4-0772 — 4-0773
ARMAZEM 12-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 12-1900
ARMAZEM EM MARUI — TEL. 671

TELEFONES:
23-3424 — 23-1900

Exposição de Artes Plásticas dos Funcionários do SAPS

Continúa aberta a exposição pública na Biblioteca do SAPS, à Praça da Bandeira, a exposição de Artes Plásticas dos funcionários daquela Autarquia, participando da mesma, 63 concorrentes.

Entre os trabalhos, esportes figuram alguns de escultura e arquitetura, além de um quadro de Lacer Segal, oferecido ao Major Umberto Peregrino, no último dia 23, pelos funcionários do SAPS, justificando-se, assim, o grande número de pessoas que tem afluído ao recinto da Biblioteca da Praça da Bandeira, 10, de notar-se, que apesar de ser uma exposição de amadores, em uma grande maioria, os trabalhos apresentam um conjunto bastante harmonioso e de nível pouco vezes observado nas mostras coletivas que costumam se realizar entre nós. Destacam-se, principalmente, as telas dos fun- cionários Paulo Breves, Albano Lopes de Almeida, Lafayette Muniz, Pal- va Brasil e Maria Aparecida, arti- stas profissionais que exercem activi- dade na instituição dirigida pelo Ma- jor Umberto Peregrino. Há tam- bém dois trabalhos que constituem objecto de curiosidade na exposição. São os quadros de carpinteiro Pas- sos, que encantam por sua graça e inventividade — arte popular da mais genuína, sabrosa como a de- licias dos Prazeres, por exemplo.

A iniciativa dos funcionários do SAPS é bem uma expressão da as- cendência orçamental que vem pes- cando nos gestos daquela autar- quia, 10, um exemplo a ser imitado.

O café brasileiro esta- ria sendo reexportado

S. PAULO, 3 (As-press) — Um jornal local chama a aten- ção das autoridades para um fato que estaria ocorrendo no comércio internacional e que se positivado, estaria causando enormes prejuízos ao Brasil. Trata-se da reexportação do café adquirido em nosso país por países europeus para os Estados Unidos. O café brasileiro estaria sendo reexportado da Suécia e Grã-Bretanha para os Estados Unidos, dada a vantagem decor- rente da revenda da "zona do dólar" para a "zona do dólar".

O mesmo jornal diz que, assim, aqueles países europeus estavam adquirindo dólares que o Brasil poderia receber e no mesmo, concordando para um apressa- mento sobre as cotizações de produtos de vez que, em virtude da exis- tência de duas cotizações para a moe- da britânica, ser-lhes-ia possí- vel oferecer, nos Estados Uni- dos, café brasileiro a preços inferiores aos oferecidos pelos exportadores brasileiros.

Pedida a prisão pre- ventiva do banqueiro Carlos Escobar Filho

S. PAULO, 3 (As-press) — O juiz da 7ª Vara Criminal de- cretou a prisão preventiva do Carlos Escobar Filho, presiden- te da Casa Bancária Investidora Brasileira S.A., e preso há dois no Rio de Janeiro quando se preparava para embarcar para os Estados Unidos. O Sr. Car- los Escobar Filho é acusado de se haver apropriado do patrimô- nio daquela casa bancária, no total de 24.300.000 cruzeiros.

Ao passar por Guaratinguetá, o Sr. Carlos Escobar Filho re- quereu, por intermédio do advo- gado Lula Ferreira de Sousa um "habeas-corpus", a fim de obter a liberdade. Tendo pedido in- formações a polícia de S. Pau- lo, o juiz foi informado de que já havia sido pedida a prisão preventiva do acusado, ficando assim prejudicado o pedido. Ain- da não estão precisamente veri- fiados os prejuízos dados pelo Sr. Carlos Escobar Filho à ca- pital, nem as repercussões dos mesmos nos meios financeiros do capital.

ATIVIDADES CUL- TURAIS DO SAPS

Tendo em consideração as atividades culturais que o S. A. P. S. vem desenvolvendo através de suas Bibliotecas, discotecas e programas de tea- tro e cinema, o empresário N. Viggiani enviou ao Major Um- berto Peregrino, Diretor da- quella instituição, 150 ingres- sos para a recita de Nikita Magaloff, a realizar-se hoje, terça-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Depois de agradecer o gesto do empresário Viggiani, o Ma- jor Umberto Peregrino deter- minou que os 150 ingressos fossem distribuídos entre os funcionários e frequentadores do S. A. P. S.

Espectacular empate do E. C. Restaurador e E. C. Galitos por 2 tentos a 2

Realizou-se domingo último, o en- contro entre as valorosas equipes do Restaurador e o Galitos, na Praça de Esportes desta A. par- tida travada num ambiente de franca camaradagem por parte de ambos os torcedores, se não fosse a má atua- ção do juiz, teria o esquadro do Ouro da Praia Mauá conquistado uma grande vitória. Mesmo assim, subiram eles correspondendo a es- perativa dos que lá compareceram, mostrando também não serem mais

A agressão ao jorna- lista Fragmon Carlos Borges

ARACAJU, 3 (As-press) — Os deputados Seixas Dorea, li- der da UDN, e Orlando Dantas, do PSD, denunciam ontem na Assembléia Legislativa os atro- cídios, o sequestro e os ferimen- tos de que foi vítima o jornalista Fragmon Carlos Bor- ges, praticados por agentes po- liciais, por ordem do Secretário da Segurança Pública, solicitan- do, em nome da honra, da dig- nidade da família e da justiça, o imediato afastamento do Sr. João Araújo Monteiro daquele car- go, para que a polícia e a jus- tiça possam punir os responsá- veis, imunes de racismo e li- bertas das influências da família ti- tular da pasta da Segurança.

de "bicho papão", enfrentando a Ga- litos, campeão da "Cidade O Impas". Fizeram os tentos do Restaurador, Luca e Yolanda, este após uma pe- nalidade batida por Zéinho, depois de bater no travessão voltado, o fô- do "bolicista" de maneira sensacio- nal.

O E. C. Restaurador entrou em campo com a seguinte constituição: Gaúcho — Mascia e Galito; Na- ra — Rosa e Leijão; Jorge — Yolanda — Duca — Jervil e Ze- zinho.

Nos segundos quadros, venceram os rapazes do E. C. Restaurador, pela contagem de 2 tentos a 1.

Aumento geral no preço do arroz!

PORTO ALEGRE, 3 (Rio- press) — Será fixado amanhã o preço do arroz da presente safra, havendo mesmo o Sr. Cacião Krebs, presidente do Instituto Rio Grandense do Arroz convocado uma reunião para fixar os preços do arroz que passaria a ser de Cr\$ 100,00 em saca.

Esta notícia está inquietan- do os círculos políticos da capital, havendo mesmo uma forte corrente contra a ma- joridade pretendida pelos in- teressados.

O próprio Secretário de Agricultura foi contra a pro- posta, porque acha que a mes- ma virá recair nas costas do pobre consumidor, já tão sobrecarregado de despesas e mais despesas.

Novos Conselheiros da Associação Espiritossantense de Imprensa

VITÓRIA, 3 (As-press) — Foram eleitos conselheiros da Associação Espiritossantense de Imprensa os Drs. Cirio Vi- cira da Cunha, Genivaldo Ro- sas, Manoel Lopes Pimenta, Adelfo Montardim, Rosendo Serapião e Souza Filho, e os Srs. Edgard Gomes Feitosa, Almir Neves e Alvinio Gatti. A Associação deverá reunir-se para eleger dentre os seus membros os novos presidente, secretário e tesoureiro.

CLICHÉS

Telephone 22-1671



PATRIA Gravura

Antonio Gonçalves Ferreira

Rua da Quitanda, 51-1

Rio de Janeiro

PARA
TODOS OS IMPRESSOS
ARTE E PRESTEZA
FUNCIONA DIA E NOITE

Zizinho e o uruguaio Simon Garcia serão julgados hoje

Arquivado o ruidoso incidente Malcher da Gama e Flávio Costa — O Tribunal de Penas age de portas fechadas — Quando acabará essa anomalia?

Outra vez reuniu-se de portas fechadas, o Tribunal de Penas do Sul Americano. Os elementos que o compõem são estrangeiros na sua maioria, e com certeza, em seus pa-

ses de origem, isto deve constituir regra geral.

Os trabalhos ontem foram prolongados, finalizando às 21 e 13

minutos. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Ferreira de Sousa, que aliás chegou atrasado à reunião. Inicialmente foi objeto de deliberação o incidente ocorrido há

há, no vestiário de juizes, entre o árbitro Malcher da Gama e treinador Flávio Costa.

O Tribunal ouvia os depoimentos do árbitro e do treinador, e depois

em plenário resolveu arquivar o "caso".

É realmente espantoso! Foi relator do processo o Sr. German Pagayb do Peru. Também foram absolvidos os jogadores uruguaios Roberto Garcia, Moll e o paraguaio Arce.

O Tribunal late assim surpreendente recorde de absolvições. O único punido até agora foi o jogador Bernes, do Equador, que teve a decisão de ser julgado num dia de calor...

SIMON GARCIA E ZIZINHO SERÃO JULGADOS HOJE

Mas, não está ainda acabada a

lista das absolvições; hoje deverão ser julgados Simão Garcia, uruguaio e Zizinho, brasileiro, acusados de jogo violento. Ora atende-se as faltas desses jogadores, menos grave que a do jogador Roberto Garcia, entre o Brasil e Uruguai, quando dirigiu pesados insultos ao juiz Malcher, e foi absolvido sem se de prever-se que o Tribunal os absolva.

Ficaram todos tranquilos que nada haverá. Zizinho não comparecerá ao Tribunal para depois. No seu lugar comparecerá o advogado José Alves de Moraes, que funcionou no primeiro "caso" de Zizinho no referido tribunal.

Atitude ambiciosa do Vasco e Flamengo

O Arsenal, de Londres, teria como adversários o Bangu e América, caso persista a atitude daqueles dois



O presidente Carlos Martins da Rocha que, diante da atitude dos dirigentes do Vasco e Flamengo, estaria inclinado a convidar o Bangu e América para a temporada do Arsenal.

Não se justifica, de modo algum, a atitude assumida pelos presidentes do Vasco e Flamengo, concernente à temporada do Arsenal, de Londres, sob o patrocínio do Botafogo, a disputar-se no próximo dia 15 do corrente.

Não pretendemos, aqui, comentar as razões que os levaram a tal gesto, pois cremos que assim, segundo podem pensar os dois mandatários, estão zanjando pelos "reais" interesses de seus clubes.

Todavia, é lamentável que tal atitude haja surgido somente agora, quando o clube patrocinador, da temporada, depois de iniciar sua astronômica despesa, se veja, de um momento para o outro, a braços com sérios problemas, e que sem dúvida

multo irá influir no resultado financeiro.

A exemplo da temporada do Southampton, realizada no ano passado, o Botafogo estipulou para cada clube, a importância de Cr\$ 50.000,00, por cada jogo e cremos que todos ficaram satisfeitos. Desta feita, os clubes que atuaram no ano passado deveriam atuar agora contra o Arsenal, na mesma fase. O Fluminense, foi o primeiro a aceitar as condições. Já que apenas se obriga a emprestar o quadro, desde que o Botafogo se responsabiliza por gratificações e seguro dos jogadores. Isto, entretanto, foi o que não aceitaram o Flamengo e Vasco, os quais, foram muito além pois além de receberem os 50 mil cruzeiros, ainda pedem

porcentagem da renda bruta. O rubro-negro pede 15 % e o Vasco, 25%. Não há dúvida que é um absurdo esta medida dos dois dirigentes. É necessário, antes que tudo, saber se o Arsenal dará boas rendas, pois trata-se de um clube que ocupa a 7.ª colocação no Campeonato Inglês. A atração não está somente no nome do clube. Está nas suas condições técnicas e conjuntiva. É verdade que a temporada poderá proporcionar lucro, mas, se assim é, porque outro clube brasileiro não se dignou a mandar vir?

Portanto, é justa a razão do Sr. Carlos Martins da Rocha, em desegar consigo outros adversários como Bangu e América, fazendo ainda, a realização da temporada no próprio estádio de General Severiano, mesmo com possível probabilidade de ter grande prejuízo.

Como se pode verificar, é das mais lúculas o espírito de colaboração do Fluminense, o qual não está visando numa realização alheia, obter lucros fabulosos, mas, tão somente, o de proporcionar um mais es-

TÊNIS DE MESA PRORROGADA A INSCRIÇÃO DO CAMPEONATO DE 3ª CATEGORIA

Em virtude do retardamento no envio da classificação de amadores da temporada vigente, a F. M. T. M., atendendo a vários pedidos, prorrogou até o dia 15 de maio, o prazo para recebimento de inscrições para o campeonato de 3ª categoria inter-associações, por equipes. O torneio início será realizado a 9 e o campeonato terá começo a 16 de maio vindouro.

No Palmeiras, o zagueiro Sarno

S. PAULO, 3 (Asapress) — Ao que anuncia hoje um matutino especializado desta capital, o Palmeiras, que deverá apresentar no campeonato principal do futebol da cidade no corrente ano, um grande esquadro, para o qual, já contratou cracks do quilate de Mexicano, Pianiski, Abelardo e outros escala de conquistar o zagueiro Sarno, do Botafogo F.R., por muito tempo pretendido pelo Flamengo.

trito laço de amizade entre os jogadores que em tão louvada atitude, procuram desenvolver o futebol indígena, como está fazendo o Botafogo pela segunda vez.

Somente podemos taxar como despresível esse gesto dos dirigentes do Flamengo e Vasco da Gama.

Barqueta oficialmente transferido

A Federação Metropolitana de Futebol concedeu transferência do goal-keeper Barqueta, do Vasco para o Flamengo.

O Bangu vai jogar em Santos

O Bangu pediu licença à F. M. F. para disputar dois jogos, um amanhã em Santos, contra o clube local e o outro no próximo sábado, com um adversário a ser designado.

ÁVILA INTERESSA AO BOTAFOGO

O Botafogo comunicou à F. M. F. que se interessa pela renovação do contrato do center-half Ávila.

Escolhido o árbitro para Colômbia e Bolívia

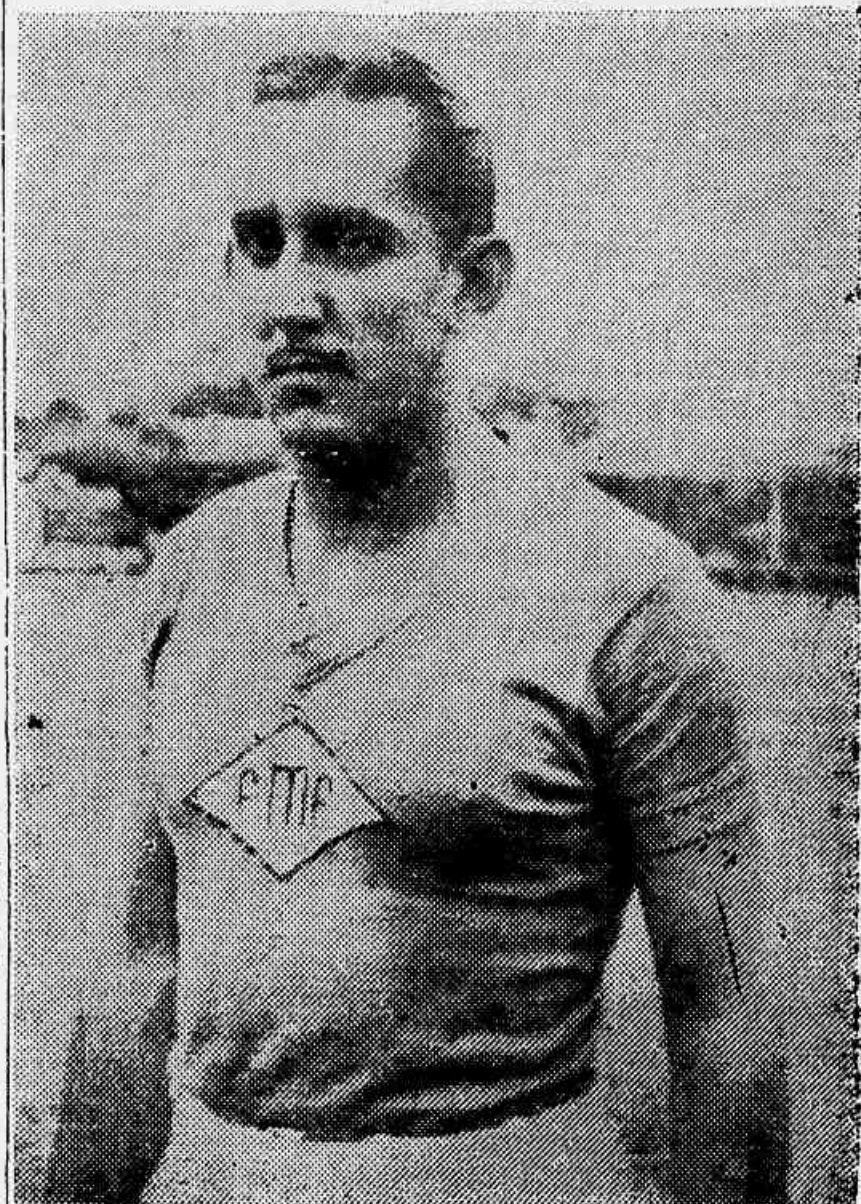
O encontro da próxima semana, a noite, no campo do Botafogo F. R., a rua General Severiano, será dirigido por Mr. Barwick. Atuarão como juizes de linha: Euclides Silva e Hilário Araújo.

Duas exibições do Bangu em São Paulo

S. PAULO, 3 (Asapress) — Anuncia-se aqui, que o novo e fortíssimo quadro do Bangu A.C. da Capital da República, realizará duas exibições em S. Paulo, jogando domingo próximo em Butatuba e quinta-feira 12, em Vila Belmiro, contra o Santos.

Flávio Costa é um "caso de polícia"

Iriam se defrontar, o treinador e Malcher Gama, no Estádio Carioca



Malcher da Gama que perdeu o seu tempo para fazer uma representação contra o treinador da seleção nacional.

O "caso" Malcher da Gama x Flávio Costa, está se tornando sensacional, dada as diversas formas de interpretação.

Tudo começou, conforme foi amplamente divulgado, após o término do encontro entre brasileiros e uruguaios, na noite de sábado, no estádio do Vasco.

Malcher da Gama, havia expulso Zizinho da "cancha", por falta disciplinar em Simão Garcia, Flávio Costa, dirigindo-se ao vestiário do juiz, tentou agredí-lo, não o fazendo porque a turma do "deixadisso" entrou em ação.

Até aí, nada de mais. O juiz não mencionou o nome do "insider" na súmula. Isto quer dizer que Malcher retirou-se tardiamente de seu erro, justificando tudo o engano.

Quanto a Flávio Costa, não extenuou. "Lascou" a pena e disse tudo o que o técnico lhe havia dito, inclusive as "palavrões".

Tempo perdido do juiz. O que ajudaria perder tempo, fustar e gastar material com o privilegiado da C.B.D., se tem as costas quentes? Esbogem do árbitro. De nada adiantou contestações escritas. O que poderia ser resolvido nas vias de fato, ficou para ser decidido no salão nobre do edifício Cineac.

Aliás, convém salientarmos que,

no caso dos dois irem aos "estúdios" estamos dando "rounds" de vantagem ao técnico "incompreendido".

Em dias passados tivemos a oportunidade de comentar a falta de consideração de Flávio Costa para com os repórteres cariocas, paulistas ou chilenos. Verberamos a sua má educação. E agora, para confirmar as nossas palavras, eis que o "técnico" "desabafa" com o próprio juiz, com quem, aliás, nem poderia pensar em se dirigir.

Flávio Costa não conhece outra coisa a não ser um campo de futebol. Nasceu para isso. Jogou enquanto foi possível. Depois que decaiu, procurou se improvisar em treinador. Achou quem o ajudasse... Agora, está comprometido o sua força é tanta que é capaz até de "demitir" o paredão da C.B.D., que discorde de sua opinião.

O treinador está vivendo sob um complexo. É o "maior", muito maior que as girafas, pois essas são irracionais e Flávio Costa, sendo racional pensa menos que as girafas.

Interessante que na Galeria Cruzeiro, ouvimos dizer que Flávio a Malcher iriam lutar no Estádio Carioca, que o Tribunal de Penas do Sul-Americano, ontem, resolveu arquivar o incidente...

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 102
4 de maio de 1949 — Quarta-feira

PERU E URUGUAI PARA A DECISIVA DO 3.º POSTO

O Sul-americano desta noite, no gramado de General Severiano

O próximo encontro em prosseguimento ao Sul-Americano, será disputado pelas equipes do Peru e Uruguai, ainda no estádio do Botafogo.

Um encontro, realmente, interessante, não há dúvida alguma, pois as duas equipes têm condições técnicas para proporcionar uma boa partida.

De um lado, vemos os "incas", com aquela equipe homogênea que usa de malabarismo, pois os seus integrantes são bons controladores do "couro". O mesmo acontecendo com os uruguaios, apesar de seu "onze" ainda novo, formado de neófitos. Alguns jogadores, mais exímios que outros e todos são grandes

por que aplicam o entusiasmo como uma força preponderante.

O Peru que tem apenas quatro pontos perdidos, lutará pela terceira colocação, o mesmo fazendo o Uruguai que está com cinco. Será a última apresentação do quadro "inca" e que naturalmente tudo há de fazer para que seja uma

exibição primorosa, a fim de brindar o público que em General Severiano comparecerá.

Árbitro:

A arbitragem da partida desta noite está confiada ao juiz boliviano, Alfredo Morekez.

Auxiliares — Flores Mendes e José Monteiro.

Equador, 4 x Colômbia, 1 foi a contagem do jogo de ontem. Renda: cr\$ 8.366,00